

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

2015



APROVADOS EM AGO DE 12 DE MARÇO DE 2016

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|------------|
| | MENSAGEM DO PRESIDENTE | 3 |
| 1 | A INSTITUIÇÃO | 5 |
| | Visão, missão e objetivo..... | 5 |
| | Infraestrutura | 6 |
| | Estrutura Organizacional/Organograma | 9 |
| 2 | FINALIDADE ESTATUTÁRIA | 11 |
| 3 | ASSEMBLÉIA GERAL – 14/03/2015 | 13 |
| | Prestação de Contas Exercício de 2014 | 13 |
| 4 | ÁREAS DE ATUAÇÃO | 15 |
| | Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses..... | 16 |
| | Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV | 34 |
| | Educação Socioprofissional • Programa Primeiro Passo para o Trabalho | 41 |
| | Escola de Educação Infantil da Casa de Ismael de 02 a 05 anos | 57 |
| | Centro de Educação da Primeira Infância Flor de Lis | 71 |
| | Social – Atividade Meio | 90 |
| | Eventos 2015 | 95 |
| 5 | SITUAÇÃO FINANCEIRA | 101 |
| | Balanco Patrimonial..... | 101 |
| | Demonstração de Resultados | 104 |
| | Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | 105 |
| 6 | ANEXOS | 113 |
| | Anexo I. Cadastro da entidade e dos seus responsáveis..... | 113 |
| | Anexo II. Descrição sintética dos serviços e informações da Lei 9.732/98..... | 115 |
| | Anexo III. Parecer do Conselho Fiscal | 118 |
| | Anexo IV. Conclusão do Parecer dos Auditores Independentes | 119 |
| | Anexo V. Quadro de Atendimento | 123 |
| | Anexo VI. Quadro de Isenção da Cota Patronal – INSS | 124 |
| | Anexo VII. Recursos | 125 |
| | Anexo VIII. Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – GRPS..... | 127 |



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhoras e Senhores Associados,

Cuidar e educar os pobres e os doentes sempre foi tarefa das casas de caridade e da Igreja. São remanescentes dessa época as santas casas de misericórdia. É herança daquele tempo o espírito de proteção aos pobres concedidos pelos senhores.

A despeito da separação do Estado e Igreja e da mudança de configuração destas atribuições com a Proclamação da República, a prestação direta de serviços sociais pelo Estado manteve-se precária até 1930. A evolução aconteceu da precariedade para nebulosidade nas relações entre o público e o privado. De um lado, o Estado repassa recursos insuficientes para complementar execução de suas atividades e imagina cumprir seu papel. De outro, as instituições recebem recursos minguados e acreditam estar prestando serviço de qualidade.

A Constituição de 1988 passou a prever a participação da sociedade civil na promoção de políticas sociais, abrindo novos espaços de atuação para as organizações, na forma de conselhos de políticas sociais e emendas populares. Ao mesmo tempo, em que as políticas macroeconômicas introduzidas a partir de 1990, aprofundaram antigos problemas sociais nos níveis estadual e municipal, identificou-se o interesse dessas instâncias por parcerias com as organizações do Terceiro Setor.

Apesar desse interesse público nas relações de cooperação com a sociedade civil organizada, na prática tem se traduzido numa relação de insegurança pela sobeja insuficiência dos recursos transferidos e agora agravados pelos longos atrasos nos repasses como pode ser observado pelos saldos contábeis das contas 103 e 104, no valor total de R\$ 2.261 mil, onde estão incluídos R\$ 639 mil referente ao ano de 2014, em atraso.

Senhores (as) associados (as), vê-se que o ano de 2015 foi de extrema dificuldade para cuidar e educar as 824 crianças e adolescentes. Espera-se que em 2016, o poder público possa traduzir, na prática, o discurso de que as organizações sociais representam uma boa parceria.

Valdemar Martins da Silva
Presidente



1

A Instituição

NOME

Casa de Ismael – Lar da Criança.

ENDEREÇOS

- ▶ SGAN 913, Conjunto G,
Asa Norte.
CEP: 70.790-130 – Brasília/DF;
- ▶ contato@casadeismael.org;
- ▶ www.casadeismael.org.

TELEFONES

(61) 3272-4731 / 3273-6755.

PÚBLICO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses – bem como suas respectivas famílias – em situação de risco e vulnerabilidade social.

DECRETOS DE UTILIDADE PÚBLICA

- ▶ Federal nº 72. 171,
de 04/05/1973.
- ▶ Distrital nº 20. 074,
de 04/03/1999.

VISÃO

Ser uma organização ética e sustentável, reconhecida na região pela excelência na prestação de serviços socioassistenciais e socioeducacionais para crianças, adolescentes e respectivas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

MISSÃO

Cuidar e educar crianças, adolescentes e respectivas famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social.

OBJETIVO

Prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais a crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mercado.

ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos geridos são oriundos de fontes públicas e privadas.

REGISTROS

- ▶ CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social: atestado de Registro nº 207.736/69, emitido em 11/07/95.
- ▶ CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: 71000.101777/2009-85, vigente até 12/04/2013 – Portaria nº 251, de 16/08/2010 do Ministério da Educação e Cultura – MEC, protocolado tempestivamente sob o nº 71000.112462/2012-69 em 27/09/2012 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



- ▶ CAS/DF: 275/97 - válido por tempo indeterminado - Processo 380.001.399/2011.
- ▶ CDCA/DF: 100.000.394/2006 - Resolução 375/2012 - vigente até 18/07/2016.
- ▶ CNPJ/MF: 00.077.255/0001-52.
- ▶ ISS/GDF: 07.328.661/001-40.
- ▶ Do Estatuto no Cartório 2º Ofício de Títulos e Documentos sob o nº. 107, fls. 205/11, em microfilme sob o nº 000.042.279, em 12/12/2003.

INFRAESTRUTURA

| Imóvel | Qte | Área construída (m ²) | Destinação |
|---|-----|-----------------------------------|--|
| Edifício Sede 2.222 m² | | | |
| Administração | 01 | 38,30 | Atendimento público interno e externo |
| Auditório | 01 | 217,47 | Evento / Palestra |
| Banheiros | 10 | 107,92 | Higienização |
| Bazar | 01 | 167,70 | Venda de usados |
| Centro Espírita | 01 | 89,01 | Execução e divulgação da doutrina |
| Copas | 03 | 29,99 | Refeições |
| Depósito | 01 | 5,70 | Guarda dos bens |
| Hall | 03 | 341,65 | Circulação |
| Livraria / Sebo | 01 | 52,45 | Venda de livros espírita/outros livros |
| Lixeira | 03 | 3,32 | - |
| Salas | 30 | 926,01 | Socioprofissional / Evangelização / Financeiro |
| Terraço | 01 | 242,48 | Treinamentos |
| Área de Acolhimento 3.992,23 m² | | | |
| Casas-Lares | 08 | 422,16 | Acolhimento Institucional |
| Coreto central | 01 | 85,70 | Integração |
| Espaço recreativo (entre as Casas-Lares 1 e 3) | 01 | 46,99 | Atividades sócio-interacionais esportivas, recreativas e culturais |
| Refeitório (com todos os anexos em sua volta) | 01 | 199,53 | Refeições e eventos culturais |
| Praça | 01 | 35,50 | Atividades sócio-interacionais |
| Garagens | 02 | 60,76 | Guardar veículos da entidade |
| Sala de vídeo | 01 | 36,43 | Atividades culturais e de lazer |

▶ CONTINUA ▶



▶ CONTINUAÇÃO ▶

| Imóvel | Qte | Área construída (m ²) | Destinação |
|---|-----|--|---|
| Sala Nutrição/Amb.médico | 02 | 30,37 | Atendimento visando a saúde e bem-estar |
| Unidade de Ensino e leitura | 01 | 40,25 | Atividades educativas e culturais - incentivo ao processo de aprendizagem |
| Brinquedoteca | 01 | 49,42 | Atividades sócio-interacionais e de lazer |
| Depósito de bens usados | 01 | 32,10 | Distribuição aos beneficiários |
| Casa Recepcionista | 01 | 68,33 | Moradia |
| Área comunitária asfalta | - | 2.884,69 | Circulação |
| Prédio antigo Centro Espírita + da antiga gráfica = 313,03 | | | |
| Auditório | 01 | 131,70 | Atividades, palestras e eventos socioeducativos |
| Depósitos | 02 | 34,59 | - |
| Banheiros | 05 | 16,99 | Higiene pessoal |
| Salas de aula | 04 | 129,75 | Educação |
| Escola de Educação Infantil 1.698,29 m² | | | |
| Secretaria Escolar | 01 | 12,18 | Apoio |
| Direção | 01 | 19,04 | Administração |
| Recepção | 01 | 26,68 | Identificação de visitantes |
| Refeitório infantil interno | 01 | 81,53 | Fazer refeições e eventos |
| Banheiros | 08 | 49,75 | Higiene pessoal |
| Cozinha | 01 | 21,81 | - |
| Depósito mat. pedagógico | 01 | 5,86 | - |
| Almoxarifado | 01 | 4,89 | - |
| Salas de aula | 07 | 310,84 | Educação |
| Refeitório infantil externo | 01 | 26,15 | |
| Área coberta | - | 400,00 | Recreação e atividades culturais |
| Lavanderia | 01 | 18,66 | - |
| Parque Infantil | 01 | 180,90 | Recreação |
| Quadra de esporte | 01 | 540,00 | Atividades poliesportivas |
| Residência | | | |
| Casa do Zelador | 01 | 95,44 | Moradia |
| Área total: 15.000,00 m² | | Área construída: 8.320,99 m² | Área não construída: 6.679,01 m² |



CONSELHO DIRETOR

Presidente

Valdemar Martins da Silva

Diretor Administrativo

Anderson Pereira Nunes

Diretora de Assistência e Promoção Social

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Diretor Financeiro

Roberto Gomide Castanheira

Diretor da Infância e da Juventude

Antônio Braz de Almeida

Diretor de P. e Profissionalização

Francisco Luiz Ferreira Neto

Diretora de Recursos Materiais

Ada Milhomens Aires

SUPLENTES DO CONSELHO DIRETOR

Dalzenir Rodrigues Barenco
Hubimaier Cantuária Santiago
Pedro Tadeu Viana
Celio Oclair Martins

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Antônio Arivaldo Bezerra Dantas
Juraci Guedes Filho
Vergílio Franco de Lima

Membros Suplentes

Vago

ENCARREGADOS DE DEPARTAMENTO

Alimentação, Higiene e Vestuário

Vago

Psicossocial

Antônia Lúcia Ribeiro Freitas

Casas Lares

Vago

Assessoria de Comunicação

Carolina Ferreira Sales da Mota

Médica

Arlilma Brum Ferreira Silva

Gráfica

Vago

Centro Espírita "O Consolador"

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Eventos Promocionais

Vago

Voluntários

Vago

Psicologia

Landecy Freitas da Silva Martins

Associados

João Donadon

Recursos Materiais

Vago

Esporte e Lazer

Patrícia Alves Fernandes

Educação

Maria Aparecida Camarano

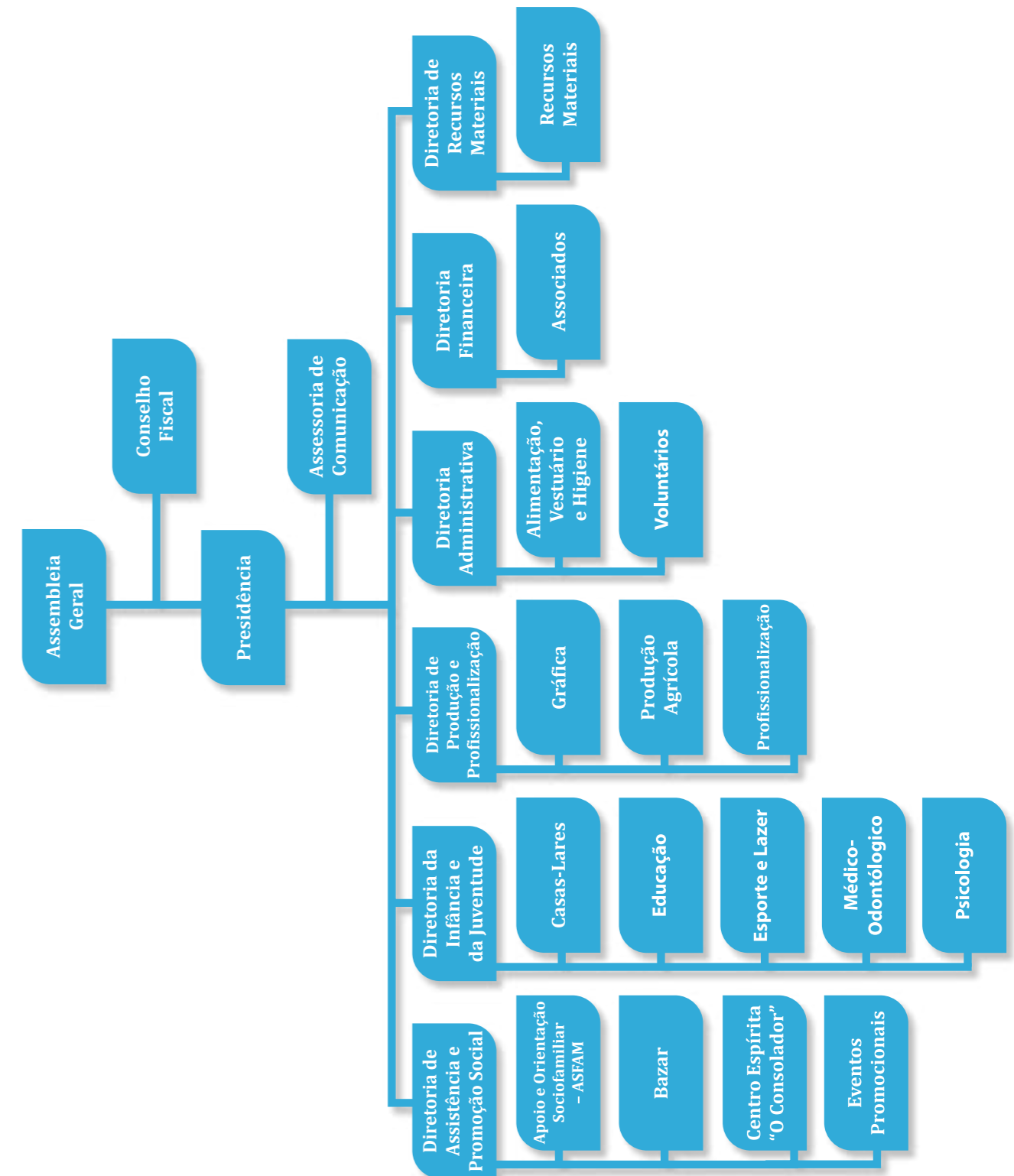
Profissionalização

Vago

Bazar

Valéria dos Anjos Mattos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA





2 Finalidade Estatutária

Acolher e assistir crianças órfãs e abandonadas, desde dois anos de idade até completarem 18 anos; proporcionando-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica, admitindo sua permanência até 21 anos, se a situação assim exigir;

Admitir e abrigar, em caráter emergencial, menores cujos lares estejam desorganizados, a ponto de não lhes oferecerem (os seus responsáveis) apoio moral e material, observadas as limitações previstas na alínea precedente;

Assistir e orientar as famílias dos menores admitidos (desde que estejam em estado de pobreza e desestruturação agudas), objetivando o seu fortalecimento e a manutenção e/ou reintegração no meio familiar; e

Manter a escola de educação infantil para atendimento de crianças assistidas pela Casa e comunidade local (Reunião nº 388 do Conselho Diretor, de 09/03/05).



3 Assembleia Geral – 14/03/2015

PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO DE 2014



Iniciada a Assembleia, o Presidente da Instituição, Valdemar Martins da Silva, solicitou ao Plenário indicação de um associado para dirigir os trabalhos, tendo sido indicado o próprio presidente da Entidade que, por sua vez, convidou o associado Juraci Guedes Filho para secretariar os trabalhos.



Em seguida, foi convidado o Sr. Edgar Wallace Pinheiro Lobo para proferir a prece de abertura da Assembleia. Após leitura do Edital de Convocação pelo Conselho Fiscal Suplente, Vergílio Franco de Lima, iniciou-se pela ordem, a apresentação do relatório de atividades.

Aprovado o relatório por unanimidade, passou-se a apresentação do Balanço e Demonstração das Contas de Resultado pelo Diretor Financeiro, Roberto Gomide Castanheira, que também foi aprovado por unanimidade.



4 Áreas de Atuação

A Casa de Ismael – Lar da Criança atua nas áreas de assistência social, educação e socialização, e disponibilizou serviços gratuitos a **1.083 beneficiários/pessoas**, sendo **824 crianças e adolescentes** em situação de risco e vulnerabilidade social, nos regimes de Acolhimento, Socioeducativo em Meio Aberto, Socioprofissional e Educação Infantil. Além disso, atendeu a **243 famílias** no Apoio e Orientação Sociofamiliar, **15 Egressos** e **01 apenado** pelo TJDFT no cumprimento de medidas alternativas, com a participação das equipes de funcionários, estudantes universitários e voluntários

O trabalho desenvolvido vai desde a educação infantil até a formação universitária, mediante a execução de vários serviços permanentes e gratuitos.

SERVIÇOS PRESTADOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL – Atividade Fim

- ▶ Serviços de Acolhimento para crianças /adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.
- ▶ Serviço de Convivência para crianças/adolescentes de 6 a 15 anos;
- ▶ Educação Socioprofissional para jovens de 14 a 24 anos;

EDUCAÇÃO – Atividade Fim

- ▶ Creche: 0 a 3 anos;
- ▶ Pré-escola: 4 a 5 anos.

SOCIAL – Atividade Meio

- ▶ Associados;
- ▶ Bazar (de novos e usados);
- ▶ Sebo Literário;
- ▶ Centro Espírita “O Consolador”;
- ▶ Eventos (beneficentes, culturais, educacionais, etc.);



4.1

Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses

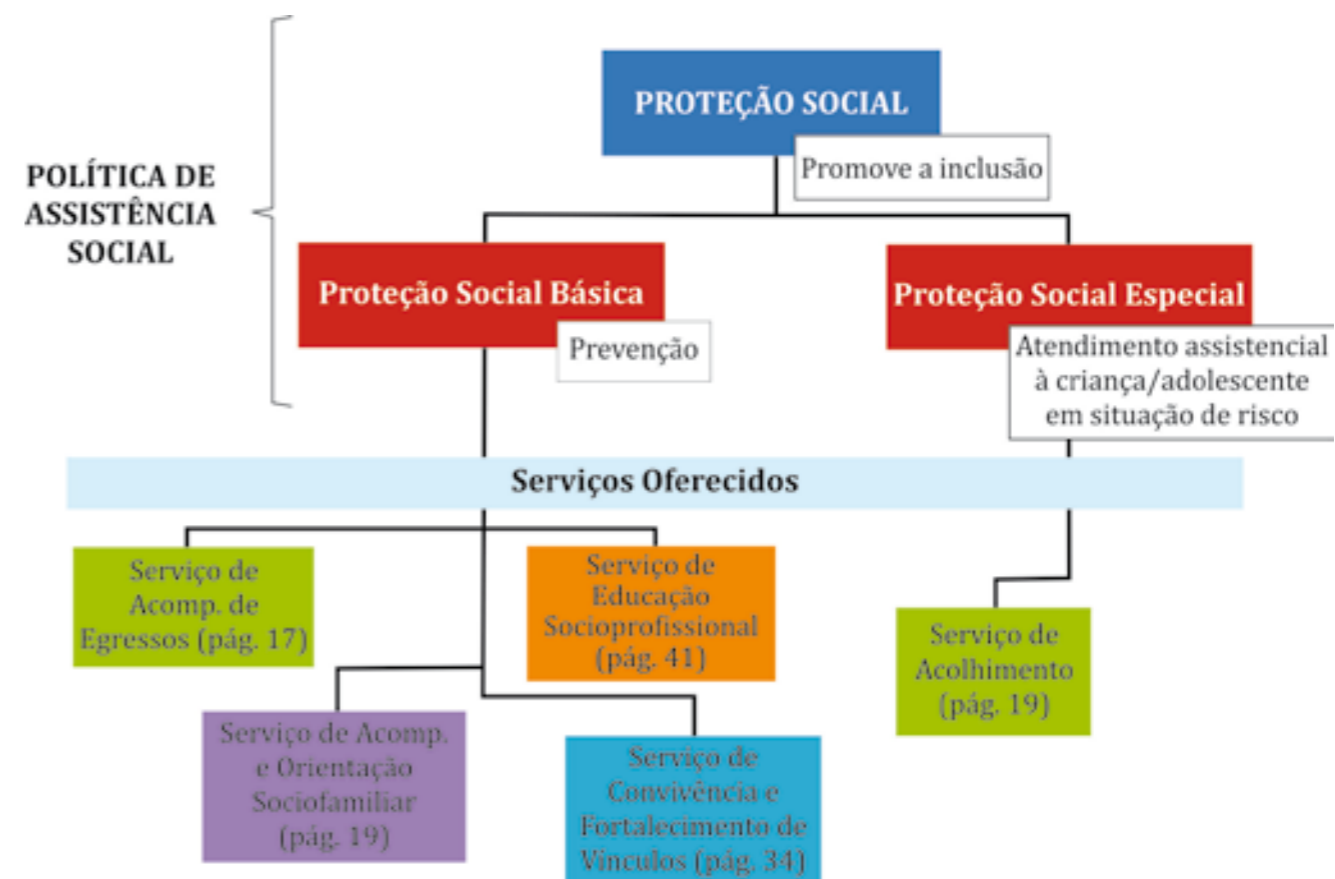
“CRIANÇA TEM QUE TER NOME. CRIANÇA TEM QUE TER LAR. TER SAÚDE E NÃO TER FOME. SEGURANÇA E ESTUDAR.”

Ruth Rocha



ASSISTÊNCIA SOCIAL – ATIVIDADE FIM

Dentro da Assistência Social, a Casa de Ismael – Lar da Criança trabalha objetivando a inclusão de todos os cidadãos que encontram-se em situação de vulnerabilidade e/ou em situação de risco, juntamente com a Rede Socioassistencial do Distrito Federal, em 2 níveis de proteção social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.



NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Objetiva a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente de pobreza, privação (ausência de renda, precário, ou nulo acesso aos serviços públicos) e/ou fragilização de vínculos afetivos.

Além disso, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no Art. 94, a Instituição deverá continuar com o acompanhamento do egresso e sua família.

Nesta classificação, a CASEL oferece os seguintes serviços:

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Ao ser desligado por qualquer motivo, o adolescente/jovem nem sempre está preparado para enfrentar os desafios dessa nova fase de sua vida. Além disso, ele se vê distante do local em que morou durante anos e que se tornou referência de cuidado e apoio.

Após o desligamento, muitos jovens voltam à Casa de Ismael para encontrar diretores, colaboradores e acolhidos que se tornaram parte de suas histórias. Em alguns casos, além da visita, os jovens relatam suas dificuldades e pedem auxílio à Casa.



- Condições de acesso: jovens, ex-acolhidos da Casa de Ismael, que procurem a Instituição em busca de orientação e auxílio.
- Período de funcionamento: em dias úteis e eventualmente aos sábados.

| Capacidade de Atendimento | Público | Meta | Usuários atendidos |
|---------------------------|---|------|--------------------|
| 10 | Jovens e adolescentes, ex-acolhidos da Casa de Ismael | 10 | 15 |

De forma a fortalecer o jovem frente aos novos desafios, o Departamento Psicossocial realiza um atendimento inicial buscando as demandas. Nesse atendimento, um Plano de Vida é construído, com metas a curto, médio e longo prazo, iniciando assim o acompanhamento do Egresso.

No ano de 2015 o Serviço realizou atendimento a 12 jovens ex-acolhidos. Dentre as ações, foram realizadas: orientações, visitas domiciliares, contatos telefônicos, contatos e reuniões com a rede socioassistencial, contatos e reuniões com a rede de saúde, encaminhamentos à cursos profissionalizantes e ofertas de emprego.



Visita domiciliar para manutenção de vínculos mesmo após desligamento de um e situação de acolhimento de outro.

BOLSA UNIVERSITÁRIA

A Casa de Ismael dispõe de Bolsa Universitária, que tem como objetivo custear os estudos universitários dos jovens acolhidos e egressos da CASEL. O Fundo Universitário é constituído por depósito mensal em caderneta de poupança de valor igual ao de uma mensalidade de curso superior. Existe desde 16/03/96, por decisão da Assembleia Geral Ordinária e atualmente mantém uma egressa que finalizou o curso de Direito e um egresso no início do curso de Educação Física, além de ter proporcionado a conclusão de curso para outros 3.



Egressa concluinte no curso de Direito



Leandro foi acolhido na Instituição entre 1992 e 1998. Após atendimento em junho/2015, foi elaborado um Relatório Social para o Conselho Diretor e concessão da bolsa.



SERVIÇO DE APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR-ASFAM

Após o desligamento da criança/ adolescente por motivo de Reintegração Familiar, a família continua a ser acompanhada pelo Depto. Psicossocial por no mínimo 1 ano. Esse acompanhamento é realizado juntamente com a rede socioassistencial (Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Educação, Saúde e etc.) da Região Administrativa em que a família reside, pretendendo apoiar a família e, principalmente, evitar o reacolhimento da criança/adolescente. Compromissos entre a rede e família são firmados, no sentido de garantir a proteção das crianças/adolescentes naquela família e comunidade. O número de famílias acompanhadas pelo ASFAM depende diretamente do número de crianças reintegradas.



Família Acompanhada pelo ASFAM

- Condições de acesso: ex-acolhidos que foram reintegrados às suas famílias.
- Período de funcionamento: em dias úteis e eventualmente aos sábados.

| Capacidade de Atendimento | Público | Meta | Famílias atendidas |
|---------------------------|--|------|--------------------|
| 10 | Famílias de crianças/adolescentes que foram reintegrados | 10 | 06 |

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Quando os esforços para se proteger a criança/adolescente na família são insuficientes, um nível diferenciado de Proteção Social é acionado, chamado de Nível de Proteção Social Especial. Esse nível busca garantir a proteção integral – moradia, higienização, escolaridade, profissionalização e trabalho – para o indivíduo e seus familiares que se encontrarem sem referência e/ou em situação de ameaça, que necessitem ser retirados do seu núcleo familiar e/ou comunitário, por alguma violação de direitos. Nesta classificação, a CASEL oferece o serviço a seguir:

a) Serviço de acolhida em casas lares para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses

A Instituição ofereceu o serviço de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiências, em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de



cumprir sua função de cuidado e proteção. Crianças/adolescentes que possuem irmãos também acolhidos, residem na mesma casa-lar, com exceção de alguns casos, visando o melhor desenvolvimento deles.

Condições de Acesso

Residentes no Distrito Federal e, excepcionalmente, de outros estados, por determinação do Poder Judiciário e, emergencialmente, pelo dirigente da Entidade – Lei 12.010/2009.

Período de Funcionamento

Ininterrupto (24 horas diárias)

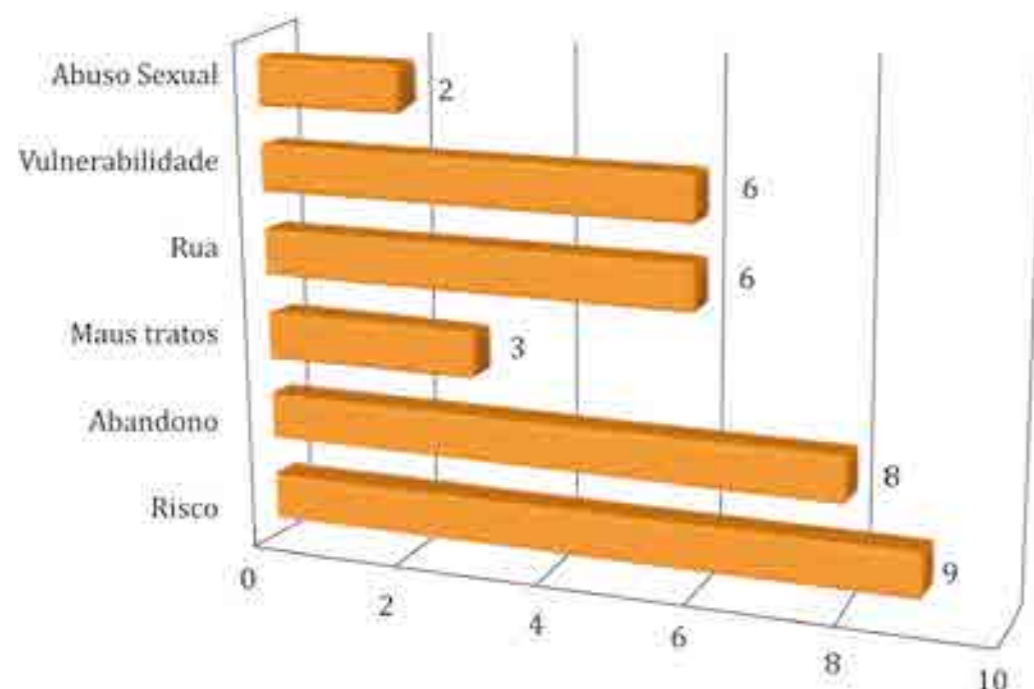
| Capacidade de atendimento | Beneficiários | Meta | Ocupação/Realização | % |
|---------------------------|---|------|---------------------|----|
| 70 | Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses | 70 | 56* | 80 |

* Por solicitação da Vara da Infância e Juventude – VIJ do Distrito Federal, por meio de comunicação eletrônica em outubro/2015, a Casa de Ismael aguarda o encaminhamento de 11 crianças/adolescentes, a serem trazidas por mandado de busca e apreensão, não podendo ceder essas vagas para o encaminhamento de outros casos.

Após março de 2015, as vagas reservadas para o Acolhimento de Urgência, foram abertas para acolhimento Institucional, após renovação do convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Mulheres, Igualdade Racial e Desenvolvimento Humano – SEDEST-MIDH. O atendimento aos acolhidos continuou acontecendo em 9 casas-lares: 8 casas-lares no condomínio e 1 casa-lar na comunidade.

Os motivos de acolhimento durante o ano foram: abuso sexual, vulnerabilidade, situação de rua, maus tratos, abandono e situação de risco.

Motivos de Acolhimento

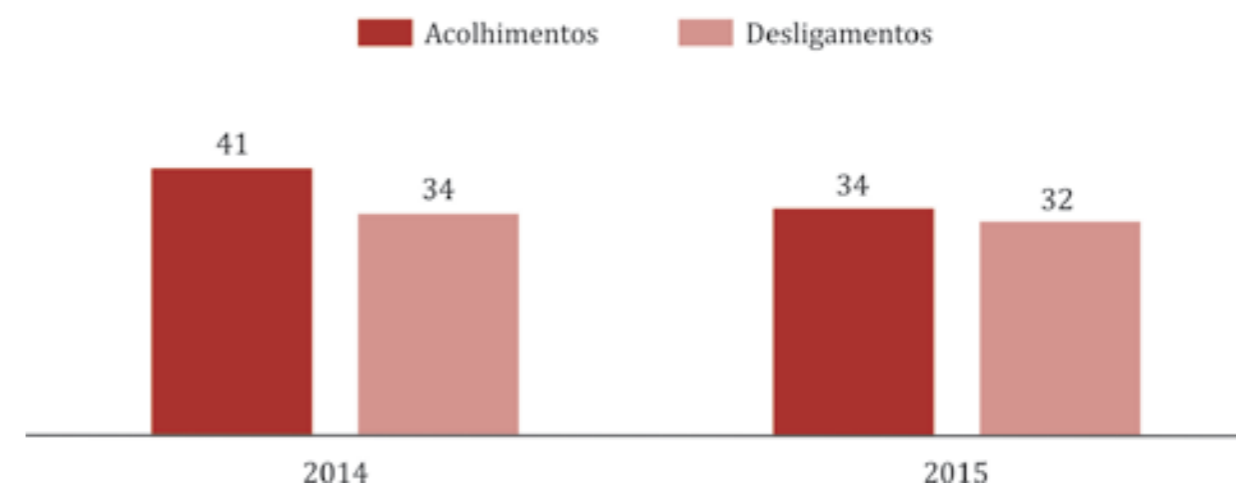


Quando a criança/adolescente é acolhido, um estudo é iniciado. A Equipe Técnica Psicossocial inicia o PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO – PIA, atendendo a criança, a família, reunindo a rede socioassistencial, firmando acordos, orientando, desenvolvendo estratégias para a superação dos motivos de acolhimento, objetivando que o direito ao convívio familiar seja garantido.

| Descrição de algumas atividades | Quantitativo |
|---|--------------|
| Atendimentos à criança/adolescente | 570 |
| Contatos com familiares | 564 |
| Atendimentos às mães sociais | 213 |
| Elaboração de Relatórios | 132 |
| Visitas domiciliares | 103 |
| Participação em reuniões com a rede | 145 |
| Reuniões de fiscalização (VIJ, MP, SEDESTMIDH, MDS) | 25 |

Na execução do PIA, durante o período de acolhimento, a criança/adolescente é inserido na Escola, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, atividades esportivas, religiosas, extracurriculares e de lazer. É realizado também um acompanhamento de saúde, buscando dar ao acolhido um atendimento de qualidade. O PIA é revisado e a cada 6 meses um Relatório Informativo é enviado à Vara da Infância e Juventude – VIJ com parecer sobre a situação do acolhido para decisão da VIJ.

Acolhimentos e Desligamentos



No ano de 2014 houve alteração de meta de 50 para 70 com preenchimento de todas as vagas, razão pela qual, em 2015, mesmo com o aumento da meta, o número de acolhimento foi menor no comparativo com 2014.

Atualmente, 46 casos já estão com o parecer concluído, ou seja, estratégias a curto, médio e longo prazo já foram adotadas e, em alguns casos, aguarda-se apenas a liberação judicial para reintegração familiar.



A criança/adolescente permanece acolhida até seu desligamento que ocorre, em sua maioria, pelas seguintes formas:

1. **Reintegração Familiar:** quando a família de origem (nuclear – pai e mãe, ou extensa – tios e avós) se apresenta fortalecida e comprometida com a proteção da criança;
2. **Colocação em Família Substituta:** encaminhamento para Adoção, após esgotadas as tentativas de fortalecer a família de origem;
3. **Alcance de Maioridade:** quando não há alternativas, nem na família de origem nem no Cadastro Nacional de Adoção, o adolescente permanece durante toda a adolescência, saindo ao completar 18 anos;
4. **Evasão:** em alguns casos de situação de rua, o adolescente não se adapta ao modelo de acolhimento, com limites, horários e cuidados e, muitas vezes, volta a residir na rua.

Reintegração Familiar

“A reintegração familiar constitui o resultado de um processo que se inicia no ato da violação dos direitos e garantias de uma criança ou adolescente, quando os vínculos familiares ou comunitários estão desgastados, fragilizados ou até mesmo rompidos. Configura um trabalho sistemático de acompanhamento familiar, de resgate estrutural – rotinas diárias de educação, convivência, hábitos saudáveis – e emocional, visando garantir a proteção integral.”

Equipe Técnica Psicossocial



Casos de Reintegração Familiar



“Sou muito grata à Casa de Ismael que me deu esse suporte, o Daniel foi muito bem acolhido e está saindo com a cabeça tranquila. Não causou nenhuma revolta. E a Equipe é maravilhosa. Eu acho que a família nunca fez o que vocês fizeram por ele. Sou muito grata, de coração. Chegou o dia, o dia tão esperado! Eu estou muito feliz!”



Adoção

“Esgotando todas as possibilidades de reintegrar a criança e/ ou adolescente à sua família; inicia-se a preparação para colocação em família substituta. Este trabalho acontece antes e durante o estágio de convivência que envolve verificar seu bem estar emocional, dar voz ao acolhido e à família (adotante) para juntas elaborarem esse processo que suscita medos, sentimento de perda, frustração, expectativas e ansiedade. Tal ressignificação de suas experiências ganham novo sentido de vida.”

Equipe Técnica Psicossocial



3 das 12 crianças com processo de adoção concluído.

“Depois de quase 6 anos, a ligação tão desejada chegou. Meu marido ligou falando que alguém da Vara da Infância havia entrado em contato e que tinha uma criança que se encaixava com nosso perfil. (...) Chegamos a uma sala do abrigo, não lembro quanto tempo esperamos, mas ouvi sua voz, e essa me fez arrepiar dos pés a cabeça. (...) Então começou o processo de adaptação, cada encontro nos mostrava que tínhamos feito a mais certa escolha. (...) Sentimos várias vezes muita angústia de ter que deixá-la no abrigo e ir para casa. Algumas vezes saía chorando, pois estava de mãos atadas e tinha que ter paciência. Foram mais ou menos dois meses até nosso filho ir morar em sua casa. (...) Do encontro até hoje tem exatamente 9 meses. Cada dia é um aprendizado novo. Cada dia estamos construindo nossa família. Hoje somos realmente uma família. Adoção é realmente o que imaginamos, com altos e baixos como qualquer outra família. Cada dia é um aprendizado. É uma afirmação de amor real, é uma conquista diária, é abdicar de certas coisas por uma pessoa que em tão pouco tempo se tornou a mais importante de nossas vidas.”

Parte do relato da mãe adotiva de um ex-acolhido



Autonomia dos Adolescentes

“O trabalho de autonomia de vida é complexo, porque depende principalmente do adolescente e do quanto ele dá conta de resolver as questões de seu passado e os motivos que o levou ao Serviço de Acolhimento. Trabalhar a autonomia é levar o adolescente a compreender seu protagonismo diante de sua vida, auxiliando-o na elaboração e ressignificação do passado e dando novo sentido ao presente e ao futuro, inseri-lo e acompanhá-lo em cursos profissionalizantes, auxiliá-lo na administração financeira, além de construir uma rede de proteção fora da Instituição, para que ele tenha referências quando for desligado da Casa de Ismael ao atingir a maioridade.”

Equipe Técnica Psicossocial



Adolescente com o uniforme da Empresa, onde foi contratada como menor aprendiz



Adolescente, com o uniforme do Programa Primeiro Passo para o Trabalho, iniciando suas atividades de profissionalização, e a Sra. Antonia Lucia, Encarregada do Dpto. Psicossocial



“Ser jovem aprendiz me fez querer aprender mais coisas, crescer mais. Por exemplo, me colocaram na área de Contabilidade porque sou bom em cálculo, e estou me dando bem. Mas quero aprender mais e mais.”

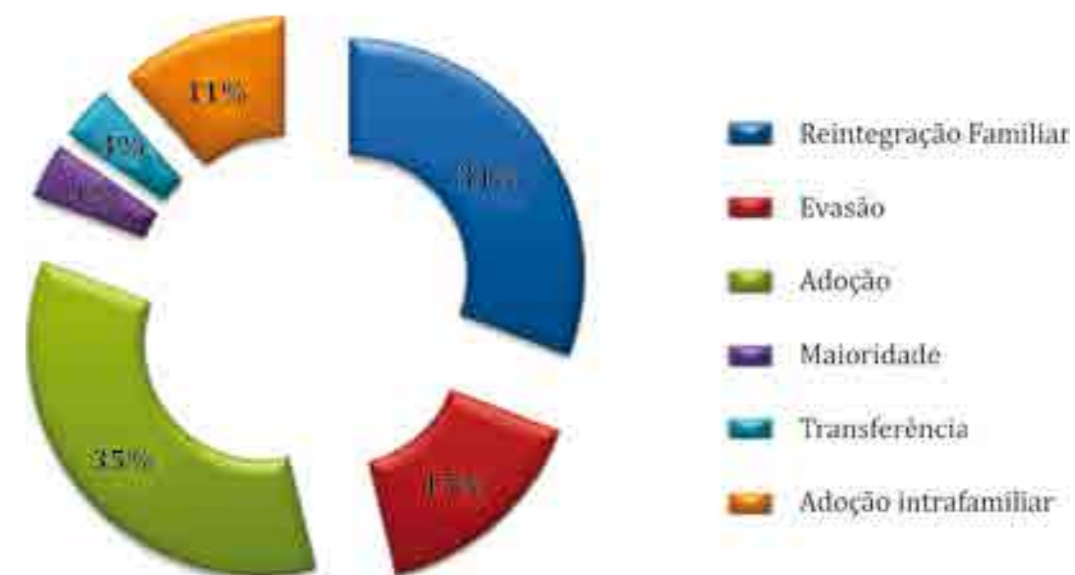


A primeira tentativa de trabalho com a criança/adolescente visa a Reintegração Familiar. Logo em seguida ao acolhimento, a família de origem e extensa é mapeada através de contatos telefônicos, atendimentos individuais e familiares, reuniões de rede e construção do genograma. São realizadas visitas domiciliares às famílias dos acolhidos e, organizado com a rede socioassistencial, um acompanhamento periódico da família, em suas necessidades e fragilidades. Os genitores e outros familiares passam a visitar seus filhos acolhidos aos fins de semana. Para que a Reintegração Familiar seja finalizada é necessário um acompanhamento psicossocial das famílias dos acolhidos, em parceria com a rede socioassistencial (CAPS, CREAS, CRAS, Conselhos Tutelares, Secretaria de Educação), objetivando a superação dos motivos de acolhimento.

Após o mapeamento familiar e identificado o familiar referência, o acompanhamento direcionado e sistemático é iniciado. O familiar, muitas vezes, será acompanhado pela rede de saúde e cumprindo os acordos firmados, levará o acolhido para passar os fins de semana em casa, fortalecendo o vínculo entre eles.

Em 2015 o motivo de desligamento por Reintegração Familiar/Colocação em Família Extensa aparece com apenas 31% se comparado ao ano de 2014, que era o maior motivo de desligamento, com 50% dos casos, em razão de meses de greve do Judiciário, onde ficaram represados os processos que, se concluídos, o índice de reintegração familiar alcançaria 54%, maior que em 2014.

Motivos de Desligamento



Diferente dos outros anos, o motivo de desligamento por adoção alcançou uma porcentagem maior. Muitas crianças estavam dentro do perfil mais procurado, que é de crianças de até 6 anos, porém houve também processos de adoção fora do perfil. Houve também casos de Adoção Intrafamiliar, que ocorre quando um parente distante da criança/adolescente ajuíza um pedido de adoção.



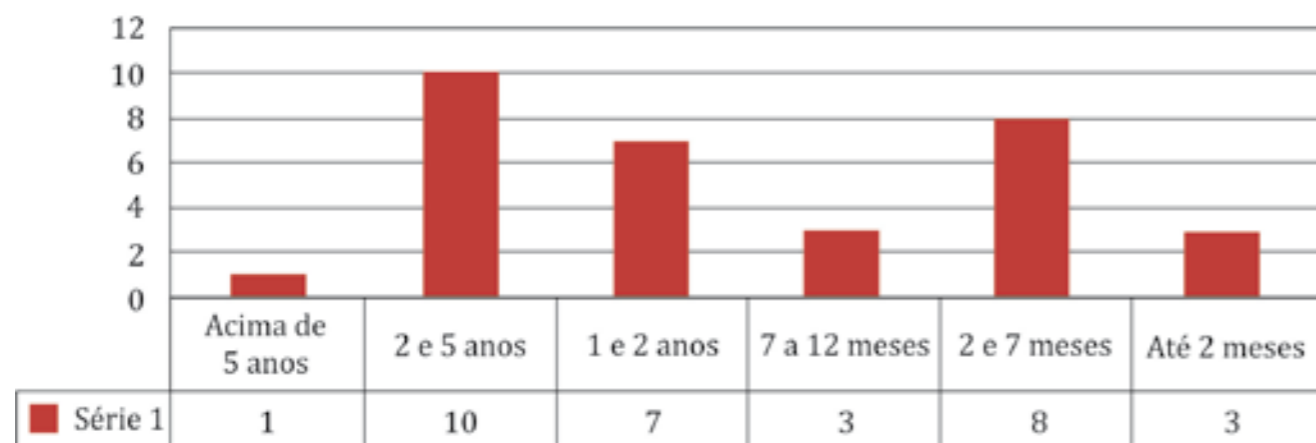
Em alguns casos o acolhido permanece no Serviço de Acolhimento até que a maioridade seja alcançada. Nesse tempo, o adolescente precisa ser despertado para assumir responsabilidades frente à sua vida e fortalecido para que consiga seguir sua história.

Para isso, durante o Acompanhamento Psicossocial, é construído o Plano de Autonomia de vida, com Projeto Profissional, Projeto Moradia, Manuseio do Dinheiro e Circulação pela cidade. Pontua-se também a questão de tratamentos de saúde e o comprometimento com as regras da Instituição.

O maior desafio é trabalhar o protagonismo do adolescente frente à sua história, ensinando-o a perseverar, a ter mais resistência à frustração, não se deixando levar pelos problemas temporários.

A qualidade do Serviço de Acolhimento é medida pela alta rotatividade. Tendo isso em vista, a Equipe Psicossocial continuou se capacitando, por meio de estudos de casos internos, com a rede social de apoio e órgãos competentes da Justiça e do Governo do Distrito Federal, garantindo a brevidade da medida de acolhimento. A Lei 12.210/09 prevê que a criança/adolescente deve permanecer até 2 anos em Serviço de Acolhimento, isto é, no prazo de 2 anos o estudo do caso do acolhido deve ter parecer conclusivo e o desligamento deve ser efetivado, por alguns dos motivos descritos no último gráfico.

Tempo de Permanência dos Desligados depois da Lei 12.210/09



Observa-se no gráfico que o número expressivo de acolhidos com mais de 2 anos no Serviço representa 27% da meta. Esse número se refere, em sua maioria, ao de crianças/adolescentes, com processo de Destituição do Poder Familiar, porém, fora do perfil procurado pelos requerentes à adoção.

CASA-LAR EM SOBRADINHO

No início do ano o atendimento nas casas-lares do Paranoá foi encerrado e ocorreu a mudança dos acolhidos para a Região Administrativa de Sobradinho. A mudança foi positiva e os acolhidos foram muito bem recebidos na rede de serviços e sócio assistencial daquela localidade.



A casa-lar recebeu até 11 crianças/adolescentes em determinados meses do ano. A casa foi instalada e mobiliada com o auxílio dos voluntários que fizeram doações.



Vista externa e Interna da casa-lar em Sobradinho

Equipe Técnica Psicossocial

Segundo as Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento do Ministério do Desenvolvimento Social-MDS, é necessário que existam Psicólogos e Assistentes Sociais para acompanhar os casos e suas famílias. Por isso, em 2012, a Casa de Ismael contratou a Equipe Psicossocial e promoveu sua reorganização em 2014, criando o Departamento Psicossocial, sob a supervisão da voluntária da Casa, Psicóloga, Psicoterapeuta e Terapeuta Familiar e Conjugal, Sra. Antonia Lucia Ribeiro Freitas.

Neste ano, de forma especial, a Equipe Psicossocial participou de mais discussões sobre a temática do acolhimento e de construções importantes sobre o desenvolvimento do trabalho na Casa de Ismael. Além dos estudos de caso, que permaneceram semanais, houve também o compartilhar dos cursos realizados, leitura de textos e da oficina sobre a construção do genograma, que é um instrumento utilizado para mapear a família nuclear e extensa do acolhido de forma visual.





Estágio Supervisionado de Serviço Social

A Universidade de Brasília – Unb manteve o convênio de estágios supervisionados de Serviço Social. Em 2015 foram 3 estagiárias, participando dos casos, das atividades do Serviço de Acolhimento, unindo a teoria e a prática. O trabalho final das estagiárias com tema escolhido por elas, sob supervisão das Assistentes Sociais do Departamento, foi elaborar uma reunião quinzenal com os familiares dos acolhidos, acerca dos direitos e deveres deles como pais, em relação às crianças. O outro trabalho apresentou um estudo de caso sobre um processo de adoção.

AUDIÊNCIAS CONCENTRADAS

Nos dias 15 e 22 de outubro, aconteceram as Audiências Concentradas na Casa de Ismael, de forma semelhante às audiências em tribunais. Foram presididas pelo Juiz de Direito Titular da Primeira Vara da Infância e Juventude do Distrito Federal, Doutor Renato Rodovalho Scussel e com a presença de representantes da Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude – PJDIJ, Defensoria Pública, outras seções da Vara da Infância e Juventude – VIJ e Secretaria de Estado de Trabalho, Mulheres, Igualdade Racial e Desenvolvimento Humano – SEDESTMIDH, além da Equipe da Casa de Ismael.

As audiências concentradas objetivam discutir caso a caso além de acelerar os processos dos acolhidos. Na mesma ocasião, foi entregue pelo Doutor Renato Scussel o Atestado de Qualidade e Eficiência.



Doutor Renato Scussel, com a Equipe da Casa de Ismael e a Dra. Leslie Marques, Promotora da Justiça de Defesa da Infância e Juventude



CURSOS E CAPACITAÇÕES

Equipe Técnica

Valorizando o crescimento profissional e visando um trabalho ainda mais qualificado, a Equipe Psicossocial participou de vários cursos, capacitações, oficinas, discussões, lançamentos de livros e etc. Dentre todos os eventos de capacitação, destaca-se o Curso de Capacitação para Instituições do Grupo Aconchego.

A Equipe Psicossocial continuou participando das reuniões de rede para a elaboração do Pacto para a construção de um Fluxo para o Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes do DF, além das reuniões mensais convocadas pela SEDESTMIDH em parceria com a Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e adolescente - NECA e todos os atores do Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente do DF.



Visita Técnica do NECA à Casa de Ismael



Participação no lançamento do Livro Abordagem da Família no Contexto do Conselho Tutelar



da criança e do adolescente; 4. Novas configurações familiares e realidade das famílias em situação de vulnerabilidade social; 5. Etapas de desenvolvimento biopsicossocial

Mães sociais

O Curso de Formação direcionado às mães sociais continuou em 2015. O Curso é uma formação continuada de mães sociais e tem carga horária de 120 horas sobre os temas: 1. Organograma, funcionamento da Casa de Ismael e Legislação que regulamenta a atividade de mãe social; 2. Estatuto da Criança e do Adolescente; 3. O desenvolvimento físico e as necessidades na área de saúde



da criança e do adolescente; 6. O desenvolvimento emocional e os aspectos ligados à agressividade; 7. Prevenção ao uso indevido de drogas; 8. Práticas educativas. Fizeram parte desta formação de mães sociais, os seguintes profissionais: orientadora educacional, psicólogas, técnica de enfermagem, médica voluntária, bombeiro, nutricionista.

Além do curso, as mães participavam também de reuniões, atendimentos individuais, reuniões externas sobre os acolhidos, e aulas de Tai Chi Chuan, visando a qualidade de vida.

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS DOS AGOLHIDOS

Comemorar o aniversário, ano após ano, ver sua história construída, é motivo de alegria para todas as pessoas. Ainda mais para crianças e adolescentes, que esperam aquela data, sabendo que aquele dia é unicamente de cada um deles. Mesmo estando longe de suas famílias, a história de cada um deles está sendo escrita, com alegrias, tristezas, vitórias, aprendizados, como qualquer pessoa. Sabendo da importância de festejar cada ano do desenvolvimento, a Casa de Ismael promoveu a comemoração dos aniversários dos acolhidos de forma individualizada, em cada casa-lar, e de forma coletiva relatado entre os eventos da Casa, para todas as crianças e adolescentes.



DESPEDIDAS

A cada desligamento de acolhido, seja por reintegração familiar ou adoção, foi realizado um momento de despedida. Nas despedidas, todos os acolhidos da casa-lar foram reunidos, além de mães sociais e acolhidos residentes em outras casas, que eram mais próximos. Esse é um momento de formalizar diante de todos os presentes, que aquela criança sairá da Instituição. Os presentes tem oportunidade de fazer homenagens, desejando felicitações e lembrando momentos ao acolhido, que está sendo desligado.

É lembrado também que todos, crianças, adolescentes e adultos passam pela Casa de Ismael, vivem parte das suas histórias na Instituição, e que um dia, todos sairão, continuando suas histórias em outros lugares.



PROJETO GOL – TRANSFORMANDO VIDAS

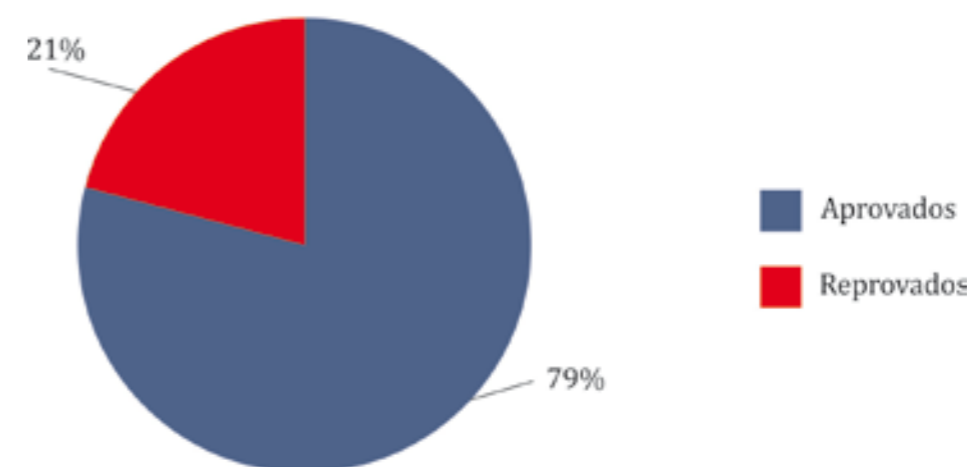
Desde outubro de 2014, as crianças e adolescentes da CASEL participam das atividades esportivas do Projeto GOL – Transformando Vidas, ligadas pela Rede Solidária Anjos do Amanhã. As crianças desenvolveram suas habilidades, estão jogando cada vez melhor! O projeto é da ONG Transformando Vidas. Segundo a fundadora da ONG, Deiza: “é gratificante ver o quanto o futebol pode oferecer a essas crianças, como abrir oportunidade e contribuir em suas formações integrais como cidadãos.” Os treinos acontecem 2 vezes na semana. Todas as crianças receberam uniformes, meias e chuteiras. Uma das crianças se destacou nos treinos e agora está na Escolinha de Futebol do Santos.



Resultados Mensuráveis

Em 2015, o ano foi finalizado com 79% de aprovação das 39 crianças e adolescentes, incluindo as aprovações com dependência, que estudam em escolas públicas do Distrito Federal. As demais crianças acolhidas não se encontram em idade escolar ou estavam na escola de educação Infantil da Casa de Ismael. Percebe-se um aumento no número de reprovação em relação aos outros anos devido ao fato de que, muitas crianças e adolescentes antes de serem acolhidas não estavam frequentando a escola. Foi realizado um trabalho de inserção de todos os acolhidos em ambiente escolar. Houve a sensibilização, mostrando a importância do estudo, da aquisição de habilidades e conhecimentos, para o desenvolvimento integral de cada um deles. Alguns acolhidos foram acompanhados em aulas de reforço direcionadas aos conteúdos de dificuldades e 2 acolhidos tiveram acompanhamento Psicopedagógico.

Índice de Rendimento Escolar





OUTROS EVENTOS

Disney On Ice – Ginásio Nilson Nelson



Rodízio de Pizza em comemoração aos aprovados na escola em 2014



Atividade de fim de semana – Casa de Ismael



- ▶ Recursos humanos vide pág. 125.
- ▶ Recursos Financeiros



| Recursos | R\$ |
|---|---------------------|
| Convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal | |
| Nono, décimo primeiro e décimo terceiro Termo Aditivo ao Convênio 32/2010 | 2.161.277,82 |
| Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional Convênio 25/2000 para fornecimento de pão, leite, iogurte e queijo renovável anualmente. | 97.247,73 |
| Subvenção de água e energia elétrica | 20.147,61 |
| Subtotal de recursos públicos | 2.278.673,16 |
| Subvenção SESC | 18.377,50 |
| Subtotal de recursos próprios e privados | 18.377,50 |
| Total geral | 2.297.050,66 |





4.2

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

“NENHUM DE NÓS É TÃO BOM, QUANTO TODOS NÓS JUNTOS.”

Ray Kroc



O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV visa fortalecer os vínculos de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos (completos) e seus familiares, sem qualquer discriminação (Art. 3º, IV – Constituição Federal, 1988), por meio de atividades socioeducativas, em horário alternado ao escolar, com vistas à formação da cidadania, o desenvolvimento de sociabilidades e a prevenção de situações de risco social.

| Público | Capacidade de atendimento | Meta | Ocupação (Convênio SEDESTMIDH) | % |
|-------------------------|---------------------------|------|--------------------------------|-------|
| Crianças e Adolescentes | 200 | 130 | 121 | 93,07 |

| Público | Capacidade de atendimento | Meta | Recurso Próprio | % |
|-------------------------|---------------------------|------|-----------------|----|
| Crianças e Adolescentes | 200 | 20 | 19 | 95 |

As ações educativas desenvolvidas junto às crianças e aos adolescentes encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Brasília foram realizadas de segunda-feira a sexta-feira, em horário alternado ao atendimento escolar, e visaram, por meio da indissociabilidade do cuidado e educação, a formação para a participação e exercício da cidadania e inclusão social, ao desenvolvimento do protagonismo infanto-juvenil e da autonomia, a partir dos interesses e necessidades dessa faixa etária, abrangendo os aspectos psicopedagógicos, socioculturais e educativos.

O SCFV teve como meta de atendimento o quantitativo de 130 crianças e adolescentes, não obstante, no decurso do ano, por não terem sido preenchidas pelo CRAS as vagas oriundas de desligamentos motivados, em sua maioria, por mudanças de endereço dos atendidos para regiões administrativas fora do polo de atendimento do CRAS-Brasília, a Instituição atendeu e acompanhou 121 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos completos conveniadas e mais 19 com recurso próprio, conforme demonstra as tabelas acima.

Cabe ressaltar que o Fortalecimento de Vínculo é uma forma de proporcionar às crianças, adolescentes e seus familiares a oportunidade de conviverem entre si e com a sociedade, gerando o sentimento de pertença e de identidade, além de estimular e orientar a construção e ressignificação de suas histórias e vivências.

ATIVIDADES, OFICINAS E PASSEIOS

O SCFV realizou atividades por meio de oficinas educativas, a saber: Oficina de Educação Física, Artes, Informática e Jiu-Jítsu. Além das oficinas também foram ofertadas atividades de acompanhamento educacional, utilizando, além das salas de atividades, aulas passeio de caráter sociocultural e pedagógico.



As atividades desenvolvidas foram pautadas no projeto orientador do Departamento de Educação “A Cultura de Paz Fortalecendo os Valores para Nossa Vida”, que teve como objetivo a ampliação da cidadania e dos Direitos Humanos a eles inerentes, do protagonismo infanto-juvenil e o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.



Oficinas:



A **Oficina de Informática** teve o objetivo de oferecer às crianças e aos adolescentes um ambiente favorável para a realização de atividades desenvolvidas no computador para que elas possam se apropriar das habilidades tecnológicas no desenvolvimento de sua autonomia. Além de realizarem trabalhos e pesquisas escolares, os socieducandos utilizaram essa ferramenta como meio de expressão, comunicação e criatividade.



A **Oficina de Educação Física** proporcionou aos socioeducandos um melhor convívio em grupo, para assim, refletir na individualidade, aliando exercícios físicos, alongamentos, práticas esportivas, dentre diversas outras brincadeiras, com o objetivo de ampliar a sua capacidade motora, física e pulmonar para a contribuição da ludicidade e formação do caráter.



A **Oficina de Artes** possibilitou o desenvolvimento da expressão, da criatividade e da socialização das crianças e adolescentes, ajudando na construção e ampliação das habilidades artísticas, trabalhando a percepção, memorização, imaginação, atenção e concentração, atividades essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. Durante o ano trabalhou-se diversos temas com o objetivo de agregar e reafirmar valores por meio da socialização e valorização daquilo que é diferente e/ou igual.



Aulas passeio e atividades práticas:



Entre os dias 10 e 30 de setembro de 2015 as crianças e adolescentes do SCFV participaram de uma palestra no Hospital Sarah Kubitschek, sobre prevenção de acidentes.

Visita ao Museu do Índio



No dia 30 de junho de 2015, os adolescentes foram à Esplanada dos Ministérios e, juntos com outros adolescentes de outras instituições, participaram de manifestação contra projeto de lei que visa reduzir a maior idade penal de 18 para 16 anos de idade. Tal projeto se encontra em análise no Congresso Nacional.

Oficina: Em homenagem ao Dia Nacional da Consciência Negra, foi realizado a montagem da caricatura de uma mulher negra.



Em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra as crianças e adolescentes coreografaram a música "Zumba Fitness" do cantor compositor Tigre.

Oficina de Grafite

ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL

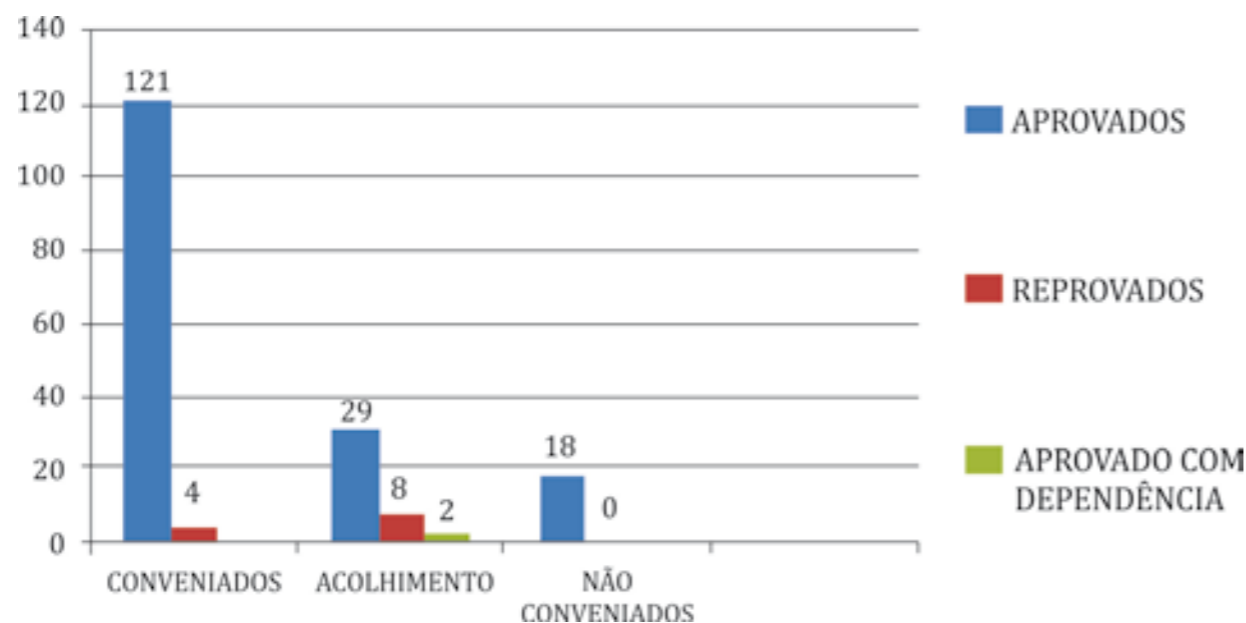
Com o objetivo de contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional, os orientadores socioeducativos do SCFV e voluntários da Rede Solidária "Anjos do Amanhã" realizaram acompanhamento das atividades escolares nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática com crianças e





adolescentes. Em 2015 das 121 crianças e adolescentes atendidas em convênio com o GDF apenas 04 tiveram reprovação escolar, em decorrência de dificuldades individuais, que mesmo com o acompanhamento oferecido pelo SCFV não foram superadas.

Com essa mesma intencionalidade, em parceria com o Departamento Psicossocial da Instituição, o SCFV acompanhou também o processo de escolarização das crianças e adolescentes em situação de acolhimento. Foram atendidos 39 acolhidos, matriculados em escola pública. Sendo 29 aprovados, 02 aprovados com dependência e 8 reprovações. Duas (02) reprovações foram consequência de abandono por parte dos adolescentes, a qual foram feitos acompanhamentos pelo Departamento de Educação e Psicossocial da instituição; 04 reprovações por infrequência na escola anterior; 01 por evasão da instituição e 01 por dificuldade na aquisição de conhecimento e resistência por parte da adolescente em receber acompanhamento pedagógico individual.



COLONIA DE FÉRIAS

O SCFV realizou nos meses de janeiro e julho de 2015 a Colônia de Férias com o intuito de possibilitar às criança e aos adolescente acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer com vista ao desenvolvimento de novas habilidades, por meio de atividades e jogos na quadra poliesportiva; passeio cultural para a Caixa Cultural (Exposição de brinquedos); evento Hip Hop; Clube da Marinha, onde as crianças e adolescentes desfrutaram de momentos de lazer; partilharam de uma manhã no parque Ana Lúcia (Parque da Cidade Sarah Kubitschek).



Apresentação de Hip hop



Futebol de Sabão na Casa de Ismael



Diversão no Clube da Marinha



“Roda de conversa”



Exposição de brinquedos Caixa Cultural

FESTA JUNINA

Outra data importante comemorada anualmente, é a festa junina da Casa de Ismael. Este ano não foi diferente, os Departamentos da Casa de Ismael se organizaram para a realização da festança, que ocorreu no dia 04 de julho. As crianças e adolescentes abrilhantaram o arraiaí com uma apresentação coletiva, ao lado de seus pais que partilharam do momento com empolgação e orgulho de seus filhos.



X EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO “GENTE ARTEIRA” COM O TEMA “CULTURA DE PAZ”

Tem como objetivo desenvolver a criatividade, expressividade e potencialidades das crianças e adolescentes da instituição. Os educandos puderam concorrer nas modalidades contos, poesias, danças, músicas e desenhos. No dia 22 do mês de outubro, ocorreram as apresentações e julgamento, que contou com a presença de jurados convidados.



Modalidade dança



Participantes do período matutino



Entrega de lembrança aos jurados



Participantes do período vespertino



FESTA DA FAMÍLIA

Anualmente, o Departamento de Educação comemora a festa da família. Este ano aconteceu no dia 19 de setembro de 2015. Foi um momento em que as famílias socializaram e compartilharam conhecimento por meio de atividades lúdicas. À oportunidade, comemoram os aniversários do trimestre (julho, agosto e setembro de 2015).



Festa da Família.



Comemoração dos aniversariantes do trimestre.

FESTA DE ENCERRAMENTO

Com os temas “Protegendo os animais”, “Cuidando da Natureza”, “Amando ao próximo”, “Respeitando as diferenças” e “Praticando a paz”, a Educação Infantil e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos encerraram as atividades do ano letivo de 2015.



Os adolescentes expressaram a importância de se cuidar da natureza por meio da música “Salve a Mãe Natureza” do Compositivo Guto Carioca.



Com o tema Respeitando as Diferenças, as crianças deram seu recado coreografando a música “Olhos Coloridos” da Cantora e compositora Sandra de Sá.

► Recursos humanos vide pág. 125.

► Recursos Financeiros

| Recursos | R\$ |
|---|------------|
| Convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH | |
| Sétimo, oitavo e nono Termo de Aditivo ao Convênio nº 33/2010 | 492.928,88 |



4.3

Educação Socioprofissional – Programa Primeiro Passo para o Trabalho

“EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO. EDUCAÇÃO MUDA PESSOAS. PESSOAS TRANSFORMAM O MUNDO.”

Paulo Freire



FUNDAMENTO

Os jovens dos mais diversos contextos de vida têm desejos e anseios para terem uma profissão e que ao exercê-la possam obter realização pessoal, familiar e uma vida melhor.

Com intuito de contribuir para romper a barreira do primeiro emprego e a ausência de experiência exigida pelo mercado de trabalho, a **Casa de Ismael – Lar da Criança**, no âmbito de suas ações socioeducativa, mantém o **PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO**, objetivando assegurar o direito à profissionalização e à proteção no trabalho, conforme preconiza a **LEI 8.069/1990** - Estatuto da Criança e do Adolescente.

A atuação da Casa de Ismael encontra-se em sintonia e conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (2011) e com a **Lei 8.742/93** - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), propondo o fortalecimento das famílias.

O PROGRAMA E SEUS OBJETIVOS

O Programa “Primeiro Passo para o Trabalho” visa à qualificação técnico-profissional e a formação cidadã e pessoal de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos que se encontrem em situação de vulnerabilidade, criando condições para que se tornem bons profissionais no futuro e protagonistas na construção de seus projetos de vida. O programa é realizado em duas vertentes:

- a) qualificação técnico-profissional metódica para jovens aprendizes nos moldes definidos na **Lei 10.097/2000**, conhecida como Lei do Aprendiz e, o **art. 18** da **Lei 12.868/2013** que qualifica a entidade de assistência social que presta serviço ou realiza ações socioassistenciais, amparada pelo inciso II do art. 430 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); e,
- b) qualificação profissional para jovens em cursos de formação teórica e/ou prática de curta e média duração, conforme **Resolução Nº33 de 28/11/2011** do Conselho Nacional de Assistência Social, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social.

Segundo o Censo Demográfico do IBGE (2014), o Brasil possui 204 milhões de pessoas. O IPEA, ao estratificar esse censo constatou que, desse número, mais de 50 milhões são jovens entre 15 e 24 anos, população mais atingida, mormente, em momentos de elevação da taxa de desemprego.

No Distrito Federal, onde a população é de 2.852 mil pessoas, há 242 mil adolescentes que sofrem com uma taxa de desemprego elevada e subindo mensalmente.

Na região, o desemprego representa 15,1% (dados de novembro/2015) da população com cerca de 230 mil desempregados. Dentre essa população desempregada, 105 mil são jovens, segundo dados da CODEPLAN 2015. Esses mesmos jovens ainda são vítimas de uma realidade cruel relacionada às questões racial e de gênero: do total, 82 mil desses jovens são negros, incluindo 55 mil mulheres. Há também distorções perversas a serem corrigidas que são o trabalho escravo, infantil e situações onde não há registro formal, além das questões precárias de segurança e saúde no trabalho.

É de se destacar que, a concentração maior está nas regiões administrativas mais afastadas, onde as oportunidades são menores, o que torna a vulnerabilidade social mais aguda. São nessas regiões onde se encontram mais acentuadas as taxas de extrema pobreza (*renda per capita familiar entre 0 e 70 reais por mês*).



OS SERVIÇOS – PROGRAMA E PROJETOS

- 2.1. No Programa de Qualificação Profissional para jovens aprendizes, as inscrições são realizadas no site da Casa de Ismael de forma democrática e transparente. Em momento seguinte, é feita a seleção, obedecendo os critérios de idade, escolaridade, renda e vulnerabilidades mediante estudo socioeconômico familiar como requisitos. Os jovens contam com contrato de trabalho na modalidade de aprendizagem e têm garantidos todos os direitos trabalhistas assegurados para esse tipo especial de contrato de trabalho.
- 2.2. Em Projetos de Qualificação Profissional para jovens em cursos de curta e média duração, as inscrições são realizadas com a parceria das redes de assistência social e promoção da juventude como: Instituições de Acolhimento, CRAS, Conselhos Tutelares, UAMA's, Sistemas de Meio Aberto (feminino e masculino) entre outras e demais jovens e famílias que buscam atendimento direto na Instituição. Nesses projetos não há contrato de aprendizagem e também não há vínculo de trabalho.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL METÓDICA PARA JOVENS APRENDIZES:

Nessa vertente o Programa Primeiro Passo para o Trabalho atua em conformidade com a Lei 10.097/2000 (Lei do Aprendiz) em parceria com o setor empresarial da localidade. A Entidade cuida da formação cidadã e qualificação teórica, enquanto que as empresas parceiras oferecem aprendizados práticos simultâneos ao aprendizado teórico.

A qualificação é de 20 horas semanais, sendo 16 de qualificação prática e 4 de formação teórica, exigindo-se ainda, do jovem inserido no programa que esteja matriculado em ensino fundamental, médio, técnico, EJA ou superior, com frequência regular e bom aproveitamento, visando garantir a sua formação escolar. Durante quatro dias por semana, ele recebe a qualificação prática em ambiente da empresa parceira e em um dia diferente da semana, ele participa do curso de teórico de aprendizagem na sua área de atuação no ambiente de sala de aulas na Entidade.

As atividades começam com o estudo do Módulo Introdutório de Aprendizagem com carga horária de 80 horas realizada na Casa de Ismael. Desta forma, assegura sua preparação básica para torná-lo mais seguro e, minimamente, preparado para iniciar as atividades práticas na empresa. Nesse período inicial, são apresentados aos jovens os seguintes temas: relacionamento interpessoal, comunicação oral e escrita, ética e cidadania, administrativo básico, relação de trabalho, direitos trabalhistas e previdenciários. Depois desta etapa inicial, são introduzidos nas atividades práticas.

REQUISITOS PARA INSERÇÃO NO PROGRAMA:

1. Ter idade entre 14 e 18 anos de idade;
2. Estar matriculado em escola regular de ensino fundamental, médio, técnico, EJA ou superior;
3. Atender aos critérios de vulnerabilidades em estudo socioeconômico realizado por profissional qualificado membro da equipe multidisciplinar;
4. Residir no Distrito Federal ou Região do Entorno.



Complementarmente, busca-se dar preferência aos adolescentes:

- com deficiência, assim considerado nos termos do artigo 4º do Decreto nº 3.298, de 2012.1999 e da Lei nº 8.742, de 07.12.1993;
- em situação de vulnerabilidades e/ou risco pessoal e social, nos termos da legislação que rege a Política da Assistência Social no Brasil;
- encaminhados pelo Conselho Tutelar, Ministério Público ou Juizado da Infância e Juventude, acompanhado de relatório e exposição de motivos;
- que estiver na condição de Acolhimento Institucional, conforme guia de acolhimento da Vara da Infância e Juventude;
- que estiver em condições de trabalho infantil constatado pela fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego -MTE, e
- que estiver na condição de cumprimento ou ser egresso de medidas socioeducativas.



Adolescentes Aprendizes da esquerda para direita (Guilherme Pereira, Saulo Correa, Pedro Henrique Santos, Vinicius de Sousa, Thiago Matheus, Matheus Leonardo, Tatileny Davi, Luana Rodrigues, Kevillyn Caroline Gomes, Djennifer Costa, Aline Evangelista, Beatriz Ribeiro, Bárbara Alves, Aline Bispo, Isis Alves).

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

A estrutura disponível atualmente permite ampliar o atendimento, em 1.813 jovens, e contribuiria para reduzir em 1,72% a quantidade de jovens sem qualificação no DF, pois a estrutura ofertada está sendo ocupada somente em parte. Desde 2001, quando o Programa iniciou, a Casa de Ismael qualificou 1.348 adolescentes, sendo proporcionado em 2015, conforme o quadro abaixo:

| ADOLESCENTES APRENDIZES | | | | | |
|--|---|---------------------------|--|---|-----------------------------------|
| Jovens em situação de desemprego no DF | Inscritos no Programa da Casa de Ismael | Capacidade de Atendimento | Meta de inclusão de novos adolescentes | Incluídos no Programa de aprendizagem em 2015 | Total de adolescentes em formação |
| 105.000 | 9.746 | 1.980 | 230 | 102 | 167 |



RESULTADOS MENSURÁVEIS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

Em 2015, o Serviço de Educação Socioprofissional destacou-se na ampliação das parcerias, encerrando o ano com **05** novas empresas conveniadas com o objetivo de promover a inserção de um maior número de adolescentes no mercado de trabalho com formação técnico profissional.

No ano, **57** adolescentes concluíram sua formação e foram certificados por atenderem os parâmetros de aproveitamento e frequência nas atividades práticas e teóricas, bem como cumpriram as demais condições do contrato de aprendizagem dentro das normas legais. Contudo **45** adolescentes foram desligados antecipadamente dentre as causas legais conforme cláusulas de contrato.

Em outra mão, foram incluídos **102** novos adolescentes no programa, fechando o ano com **167** jovens matriculados e em pleno processo de formação e aprendizagem. No transcorrer do ano que findou, o Programa chegou ao número de **269** adolescentes inseridos no mercado de trabalho. Ao final, foi reduzido devido aos desligamentos por término de contrato junto à empresa Banco do Brasil, cujas vagas só serão preenchidas no início de 2016, por política interna da empresa.

Os resultados mostram o sucesso do Programa de Aprendizagem na contribuição para a profissão dos adolescentes, a redução da evasão escolar e a formação cidadã e qualificação profissional para o mercado de trabalho. Em resumo, o Setor fecha o ano de 2015 com **21 empresas** parceiras, **167 aprendizes** matriculados nos cursos de qualificação, **228 estudos sociais** realizados com os adolescentes e a família para inserção no programa de aprendizagem, **102 aprendizes inseridos** no programa e **57 aprendizes formados**.



Realização de atividades e exposição do Mural Educativo produzido pelos aprendizes do Programa da Aprendizagem.



DESLIGAMENTOS

Do quantitativo de desligamentos realizados, o principal motivo foi conclusão do contrato de aprendizagem que dura entre 12 e 24 meses no total de 57 aprendizes formados, e o segundo nos casos de desligamentos antecipados do contrato dentre as causas legais, decorrentes de: necessidade de mais tempo para se dedicar à escola, o que causa o desempenho insuficiente nas atividades do programa e desmotivação com a rotina de atividades, encerrando com 41 aprendizes. Não houve desligamentos por falta disciplinar grave (art. 482 da CLT) e somente 04 desligamentos na situação de perda do ano letivo escolar por excesso de faltas injustificadas (Art. 28 do Decreto N^o 5.598/2005).

POSSE DOS APRENDIZES



Da esquerda para direita: Adolescentes aprendizes no dia de posse nas empresas parceiras, (Sindicato dos Bancários, Max Distribuidora, Banco do Brasil, Condor Atacadista e Cassi.)

Após os aprendizes cursarem o Módulo Introdutório de Aprendizagem com carga horária de 80 horas, eles tomam posse junto às empresas parceiras para iniciarem suas atividades práticas.

SEMINÁRIO DE APRENDIZAGEM



O Programa Primeiro Passo para o Trabalho realizou o “Seminário de Aprendizagem” em homenagem ao dia do trabalho. Nos dias 06 e 07 de maio, houve a participação de palestrantes, trazendo temas como: Lei da Aprendizagem, Violência Institucional e Assédio Moral, destacando a participação do Auditor do Trabalho do MTE, João Cortez, que esclareceu as dúvidas dos aprendizes sobre a Lei e sobre direitos trabalhistas.



PARTICIPAÇÃO DOS APRENDIZES NO COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE.



A data de 18 de maio ficou instituída como o “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” a partir da aprovação da Lei Federal n^o. 9.970/2000. Os adolescentes aprendizes do Programa Primeiro Passo para o Trabalho participaram ativamente do movimento acolhendo a causa de forma generosa e consciente, realizando pintura de rosto e brincadeiras com as crianças do evento em mais um dia de conscientização e orientação para todos no combate a todo tipo de violência.

OFICINA DE RECICLAGEM NA PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS



Participação dos aprendizes na Oficina de Reciclagem para confecção de instrumentos musicais, conduzida pelo Instrutor Leonardo e com a interação com as crianças do serviço de convivência da Casa de Ismael.



OFICINA DE CONSCIENTIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE “JUVENTUDE E DROGAS” COM DJ JAMAICA E B’BOYS:



No dia 27/05/2015 o Programa Primeiro Passo para o Trabalho realizou a “Oficina Juventude e Drogas” com a participação do DJ Jamaica e B’boys renomados da cidade. A oficina se fez necessária com a finalidade de uma ação preventiva na conscientização e orientação com um bate papo sobre Drogas e suas consequências, trazendo temas como: valores humanos, cidadania e violência urbana de forma construtiva, reflexiva, crítica e cultural.

DIA DE ENFRETAMENTO CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL:



Os adolescentes aprendizes que voluntariamente desejaram participar da Marcha contra a Redução da Maioridade Penal marcaram presença no ato. Esse é um tema que se tem debatido ao longo do ano e que envolve convicções muito enraizadas sobre responsabilidade individual e sobre a prática de políticas públicas no país.



OFICINA DE TÉCNICAS DE ESTUDOS E MAPAS MENTAIS.



No dia 16/06/2015 os aprendizes do programa participaram da Oficina de técnicas de estudos e mapas mentais ofertado pela empresa parceira Banco do Brasil. Tiveram como palestrante a Sra. Aurea Bartoli e a presença de colaboradores do Banco do Brasil.

DIA “A” DE APRENDIZAGEM, REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

No dia 12 de agosto os aprendizes participaram do Dia “A” de Aprendizagem organizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O objetivo do evento foi de compartilhar experiências de aprendizagem profissional em órgãos da administração direta. Com a participação de autoridades governamentais os aprendizes tiveram o aprendizado conforme a prática da Lei.



HOMENAGEM AOS 51 ANOS DA CASA DE ISMAEL



Em comemoração aos 51 anos da Casa de Ismael os aprendizes participaram de uma Roda de Conversa com o Presidente da Instituição, Valdemar Martins. Foram diversos temas: a Fundação da Casa de Ismael, os serviços prestados pela Entidade, Educação no Brasil, A Políticas Públicas, dentre outros. O bate-papo foi enriquecedor, apresentando para os adolescentes a história da Casa com formação social e crítica.



SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Na semana entre os dias 16 e 20 de novembro foi realizada a Semana da Consciência Negra, com a presença de renomados palestrantes de diversas áreas de conhecimento na luta contra o racismo e a promoção da igualdade racial, realizando roda de conversa com alguns temas: “A presença do negro na mídia”, “A importância do dia da Consciência Negra e a Valorização da Cultura Afro”, “A valorização da mulher negra”, “O Genocídio da população negra” e a “Intolerância Religiosa”, dentre outros. Participou com destaque a Advogada e Ex. Secretária de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial, Dra. Josefina Serra e o Coordenador das Aldeias Infantis, Marcelo Prateano. Os temas apresentados trouxeram aprendizado e reflexão para os adolescentes, com debates críticos e enriquecedor enfatizando o respeito ao próximo e a luta contra o preconceito.

5º ENCONTRO DOS APRENDIZES DO DF

O Programa Primeiro Passo para o Trabalho participou do 5º Encontro dos Aprendizes do DF realizado no dia 06 de novembro com a presença das instituições de aprendizagem do DF, empresas parceiras, representantes do MTE, entre outros. O encontro teve como tema “Educação Virtual, qual é a sua?”, expondo a seriedade do uso do celular e das redes sociais no ambiente de trabalho com responsabilidade. O evento foi conduzido por aprendizes e contou com apresentações culturais e debates, momento de interação e aprendizado para os adolescentes.



CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:

O Programa Primeiro Passo para o Trabalho também atua na qualificação profissional com a oferta de cursos de curta e média duração para jovens e adolescentes. O serviço é financiado com recursos privados captados junto a entidades privadas e/ou junto ao Fundo da Infância e Adolescência – FIA. Os cursos são elaborados e realizados por meio de projetos de aprendizagem detalhados para a qualificação dos jovens, dentre eles destacam-se os cursos: informática básica, montagem e configuração de computadores, auxiliar administrativo e eletricista básico.



PROJETO CASEL QUALIFICA:

Em março de 2015 o Programa Primeiro Passo para o Trabalho deu início à execução o **Projeto CASEL QUALIFICA** com a proposta de qualificar **180** adolescentes e jovens com duração de um ano, com previsão para conclusão em março/2016. Neste projeto foi priorizada a inclusão de jovens em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa, ou, ainda, em outras situações de risco e/ou vulnerabilidade social. São 84 jovens matriculados no curso de informática básica, montagem e configuração de computadores em curso de 3 meses e 96 no curso de auxiliar administrativo em curso de 6 meses, residentes no Distrito Federal e Entorno.

Projetos desta natureza têm por fim buscar a transformação da realidade desses jovens, oferecendo-lhes cursos de qualificação profissional. O Projeto almeja aumentar o sucesso em processos de seleções de emprego, oportunizando novos horizontes e novas oportunidades e contribuir para uma inserção digna no mercado de trabalho e com isso reduzir o desemprego da população juvenil do Distrito Federal e do Entorno.

| PROJETO CASEL QUALIFICA - CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO | | | | | | |
|---|------------|-----------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|
| Cursos | Inscrições | Matrículas efetivadas | Evasões até 31/12/2015 | Número de formandos até 31/12/2015 | Turmas em andamento até 31/12/2015 | Estimativa de formação 2016 |
| Auxiliar Administrativo | 173 | 96 | 23 | 30 | 02 turmas | 65 |
| Informática e Montagem | 140 | 84 | 25 | 33 | 02 turmas | 51 |
| Total | 313 | 180 | 48 | 63 | 04 turmas | 116 |



I FEIRA DE ESTÁGIOS E EMPREGO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)

Os alunos dos cursos de qualificação profissional do Projeto Casel Qualifica participaram da I Feira de promoção à inserção ao mercado de trabalho realizado pelo Instituto Federal de Brasília nos dias 16 e 17 de setembro. Contou com a parceria do IFB para a participação dos alunos no evento e assim puderam realizar várias atividades como: tirar carteira de trabalho, fazer inscrições para estágios e programas de aprendizagens junto a instituições e empresas e oficinas de reciclagem voltadas para o empreendedorismo, palestras sobre o mundo do trabalho, entre outros.



CERTIFICAÇÃO DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO:

Ao longo do ano foram realizadas três cerimônias de certificação dos alunos, onde 63 concluíram os cursos. As cerimônias foram prestigiadas com a participação da Juíza de Direito, Dra. Marília Guedes, que trabalha como educadora voluntária na Instituição e de representantes da Secretaria da Criança da Unidade da Semiliberdade Feminina do Guará: Janaína Guerra, Daniele Cesar e Kellen Matias, Fabiana Netto da Unidade de São Sebastião, Ana Paula Coordenadora Pedagógica da Aldeias Infantis, familiares dos alunos e toda a equipe do setor.



Momentos de certificação dos alunos com a participação de convidados.



Educadora Nayara França, Técnica Fabiana Netto, aluno João Carlos, Professor Nilton Junior.



Juíza de Direito Dra. Marília Guedes, aluno Daniel e Professor Nilton Junior.



Coordenadora da Profissionalização Keity Gisele Reis e o aluno Davi, Presidente Valdemar Martins e o aluno Claudevan, Diretor de Profissionalização Francisco Ferreira Neto e a aluna Elizabete.



Momento de certificação dos alunos com a presença dos professores



ENCERRAMENTO DO ANO:

A exemplo do ano anterior, ao findar o ano de 2015, foi promovido um encontro envolvendo os dois grupos de qualificandos em um Workshop: Jovens Aprendizes e Jovens matriculados em cursos de qualificação.

Os jovens tiveram contato com palestrantes, puderam interagir e conhecer um pouco mais sobre as profissões e a realidade do mercado de trabalho.

II WORKSHOP DAS PROFISSÕES DA CASA DE ISMAEL – SETOR DE EDUCAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL:

O II Workshop das profissões realizado no dia 18/12/2015 encerrou atividades teóricas do ano. O objetivo do workshop foi expandir o conhecimento dos jovens acerca de seu futuro profissional dispondo de informações que possibilitem reconhecer melhor suas aptidões, habilidades e competências, promovendo a integração dos adolescentes com profissionais e o mundo do trabalho.

O evento contou com a participação de sete palestrantes de diversas áreas de conhecimentos como: administração, física, serviço social, educação física, engenharia elétrica, química e psicologia. Especial destaque para a Tenente Cristiane Ramalho do Exército Brasileiro, formada em Técnica de Segurança do Trabalho e Engenharia Elétrica, que apresentou um discurso motivador e estimulante para que as mulheres aprendizes possam se destacar no ambiente de trabalho, tipicamente masculino, como é o caso das organizações militares.

Do mesmo modo, os adolescentes aprendizes participaram ativamente do evento com apresentações culturais sobre as profissões, poesias, canto, recitais e tirando dúvidas com os profissionais, desvendando verdadeiros talentos no Programa.



Gabriel Neiva Professor de Física, Janice Castellar formada em Administração e Gestão de RH, Adriano Cavalcante e Douglas da área de Educação Física, Daniel Rocha formado em Psicologia, Yamani Shaienne formada em Química, Cláudia Porto formada em Serviço Social e a Tenente Cristiane Ramalho de Engenharia Elétrica.



Apresentações e participação dos aprendizes, juntamente com o Diretor de Profissionalização o Sr. Francisco Ferreira e a participação do momento de prece do Sr. Wallace voluntário há mais de 40 anos da Casa de Ismael.

A OPINIÃO DOS JOVENS ATENDIDOS:

“ Agradeço à Casa de Ismael por me proporcionar tantas coisas boas. E desejo felicidades a um lugar tão especial que tem como maior objetivo ajudar as pessoas sem querer absolutamente nada em troca. Parabéns por projetos bacanas que só constroem e edificam ajudando as pessoas a terem um futuro bem-sucedido. Obrigada por tudo. ”

Larissa Soares



“ A Casa de Ismael me deu a oportunidade única, pois há muito tempo eu estava procurando um emprego, e graças à Casa de Ismael eu tive essa primeira oportunidade. E essa oportunidade mudou a minha vida. Eu agradeço muito essa chance que tive. Espero que a Casel continue proporcionado empregos aos jovens que assim como eu estão em busca do primeiro emprego. ”

Daniel da Conceição

“ Admiro essa instituição porque ela acredita nos jovens e busca dar oportunidade inserindo-os não somente no mercado de trabalho, mas também na sociedade. ”

Valéria Rodrigues

“ Eu, sou **José Roberto dos Santos**, quero agradecer a Casa por tudo que ela fez e ainda faz por mim. Eu quero que continuemos fortes e felizes, e que possamos ajudar uns aos outros como sempre fizemos. Feliz aniversário Casa de Ismael pelos seus 51 anos. ”

“ Admiro muito a Casa de Ismael por ser acolhedora. Além de ajudar as crianças e aos adolescentes no abrigo, dá oportunidade aos jovens para conseguirem o primeiro emprego. E tem vários projetos para a juventude. Parabéns. ”

Luana Rodrigues.

► **Recursos humanos** vide pág. 125.

► **Recursos Financeiros**

| Recursos | R\$ |
|-------------------------------------|--------------|
| Soma de todas as empresas parceiras | 2.275.372,30 |



4.4

Escola de Educação Infantil da Casa de Ismael – de 2 a 05 anos

“A INFÂNCIA É QUANDO AINDA É DEMASIADO TARDE. É QUANDO ESTAMOS DISPONÍVEIS PARA NOS SURPREENDERMOS, PARA NOS DEIXARMOS ENGANTAR. QUASE TUDO SE ADQUIRE NESSE TEMPO EM QUE APRENDEMOS O PRÓPRIO SENTIDO DO TEMPO.”

Mia Couto



EDUCAÇÃO – ATIVIDADE FIM

A Educação Infantil é um direito social de toda criança, firmado na Constituição Federal de 1988 que a define como primeira etapa da Educação Básica. De acordo com o Artigo 29 da LDB a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A Escola Infantil Casa de Ismael oferece atividades às crianças de dois a cinco anos de idade, visando o desenvolvimento integral, por meio da interação com seus pares e com os adultos em um ambiente de incentivo à autonomia, à cooperação e ao respeito mútuo, a fim de se tornarem sujeitos responsáveis e inseridos na sociedade.

A partir da indissociabilidade das ações de cuidado e educação, a Escola realiza práticas educativas por meio de projetos temáticos, com ações permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais. Todas elas são propostas mediante momentos lúdicos em que os jogos e brincadeiras se constituem situações pedagógicas promotoras de aprendizagem que respeitam a lógica infantil de compreensão de mundo e expressão de seus pensamentos, trabalhando, sobretudo, a sensibilidade, a criatividade e a liberdade de expressão.

Desse modo, a proposta é de um trabalho educativo pedagógico com ênfase às diversas linguagens, às interações e às brincadeiras na infância, amparado pelo respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Além disso, a socialização entre as crianças por meio das diferentes práticas sociais amplia suas capacidades relativas à expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos e de respeito para com o outro.

A Escola Infantil Casa de Ismael atendeu no ano de 2015 a 161 crianças de 02 (dois) até 06 (seis) anos de idade em tempo integral, correspondente às 10 horas diárias, de 07h30 às 17h30 assim distribuídas:

Creche

- Maternal I: crianças de 02 (dois) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;
- Maternal II: crianças de 03 (três) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;

Pré Escola

- 1º Período: crianças de 04 (quatro) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;
- 2º Período: crianças de 05 (cinco) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.

No ano de 2015 o projeto institucional da Escola Infantil Casa de Ismael teve como tema “A Cultura da Paz: Fortalecendo Valores Para Nossa Vida”, como o objetivo de valorizar os conhecimentos prévios das crianças, bem como a formação de valores e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social para uma vida pessoal e coletiva, digna responsável e produtiva.

Todas as atividades foram ofertadas por meio de práticas pedagógicas, cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas em um projeto pedagógico que possibilite a integração das crianças com seus pares e com os adultos em um ambiente de incenti-



vo à autonomia, cooperação e respeito. Todas as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola também estiveram amparadas pela pedagogia de Freinet que se alicerça em cinco eixos fundamentais: A **cooperação**: como forma de construção social do conhecimento; A **comunicação**: como forma de compartilhar e integrar esses conhecimentos; A **documentação**: registro da história que se constrói diariamente; A **investigação**: como forma de alcançar o conhecimento interdisciplinar; A **afetividade**: que é o elo entre as pessoas e objetivo do conhecimento, além do Currículo em Movimento para a Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO ANO DE 2015

Início do ano letivo de 2015: Semana pedagógica e inserção/adaptação das crianças ao ambiente escolar

A Escola Infantil Casa de Ismael iniciou suas atividades pedagógicas em 02 de fevereiro de 2015 com a semana de formação. Durante seis dias toda a equipe da escola participou de encontros pedagógicos para discussão de temas pertinentes à melhoria da qualidade na Educação Infantil e também para organização do espaço. Na ocasião foi discutido sobre avaliação e construção de relatórios individuais com a professora doutora pela Universidade de Brasília Theresa Corrêa e também a leitura de textos acadêmicos que ajudaram a subsidiar a prática pedagógica na Educação Infantil.

Em 09 de fevereiro foi iniciado o ano letivo de 2015. As crianças tiveram uma semana de inserção/adaptação com atividades que visaram o acolhimento e a conquista progressiva da segurança no ambiente escolar. Este período compreendeu do dia 09 ao dia 20 de fevereiro.



Professoras na recepção das crianças



Jeferson brincando com legos

Encontros com a comunidade – Dias Letivos Temáticos

No dia 07 de março de 2015 aconteceu o primeiro Dia Letivo Temático com um encontro com a comunidade da Escola Infantil Casa de Ismael. O encontro contou com a presença de 47 (quarenta e sete) pais, além do corpo docente e equipe gestora. Na oportunidade, foi apresentada toda a equipe pedagógica e a equipe gestora da Instituição, além da Proposta Pedagógica da escola.

Outro momento importante do encontro foi a participação dos familiares das crianças que frequentam a Escola. O senhor Lucas Lemos da Silva pediu a palavra para co-





mentar um vídeo que foi exibido de uma entrevista com o filósofo Sérgio Mario Cortella a respeito da dicotomia entre educação e escolarização. Lucas reforçou que a família não pode transferir a responsabilidade de educar para a Escola.

Ainda no 1º semestre, em maio, do dia 11 ao dia 15, aconteceu a Semana de Educação para a Vida, conforme determina a Lei nº 11.988/2009. Este ano, a Semana teve como temática a luta contra o abuso e a exploração sexual de crianças. A discussão do assunto foi resultante de uma parceria entre a Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Ambas as secretarias promoveram ações articuladas para garantir ampla mobilização institucional e da sociedade do Distrito Federal para o dia 18 de Maio – Dia Nacional de Luta Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Após uma semana de trabalho e discussão com as crianças acerca do tema da Semana de Educação para a Vida, as crianças fizeram uma exposição de suas produções no hall de entrada da escola.



Exposição elaborada pelas crianças e professoras contra a Luta Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Outro movimento importante realizado durante a Semana foi realizado com os pais e a comunidade no auditório da Casa de Ismael. Na ocasião foram exibidos vídeos explicando a diferença entre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e também as possibilidades de denúncias para os possíveis casos. Também foi explicado aos pais o motivo de trabalhar este tema na escola.

No encontro com a comunidade também foi aproveitado para conversar a respeito da importância da alimentação das crianças. A nutricionista da Instituição e a técnica de enfermagem também estiveram presentes e deram orientações sobre alimentação e saúde, temas que também fazem parte da educação integral das crianças, bem como seus familiares que frequentam a Instituição.

ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE

A cada três meses aconteceram festas de aniversariantes do trimestre, outros momentos importantes de participação da comunidade escolar, especialmente em virtude da presença de muitas famílias.



Encerrando os encontros com a comunidade no primeiro semestre de 2015, no dia 04 de julho aconteceu a festa julina, que foi um evento realizado em conjunto com todos os departamentos da Casa de Ismael.



Apresentações das crianças

Semana de conscientização do uso sustentável da água

A questão do uso consciente da água foi um tema trabalhado durante todo o ano letivo, mas teve uma atenção especial em março por consequência da “Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Escolas da Rede” de 23.03.15 ao dia 27.03.15, definida no calendário anual da SEEDF.

As crianças fizeram experiências para compreender todo o ciclo da água, bem como a importância de preservação desse bem finito, bem como desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, além do cuidado com o outro, com os animais e consequentemente com a vida.



Múltiplas Linguagens e Projetos

Além das atividades sobre o uso consciente da água, no 1º semestre de 2015 também foram realizadas outras tantas atividades com o objetivo de dar continuidade a um trabalho que visou o desenvolvimento integral da criança, respeitando sempre as especificidades de cada grupo.

Nas imagens abaixo 1º Período e Maternal realizando atividades de circuitos que envolveram habilidades e locomoções. O trabalho com a linguagem corporal possibilita a aquisição de significados durante os movimentos, passando a simples percepção sensorial do corpo para o controle, expressão e desenvolvimento da independência dos movimentos das crianças.



A Linguagem verbal, que inclui a linguagem oral e escrita, é um dos maiores bens culturais a que a criança tem direito. Registro formal da escrita, as crianças já representam graficamente a realidade por meio do desenho, ampliando suas possibilidades de inserção e participação nas práticas sociais.



SUBPROJETOS

O subprojeto **Ciranda Literária** teve como objetivo principal proporcionar a leitura com prazer. Além disso, ele proporciona participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar das crianças, incentiva a leitura em família e faz com que as crianças vivenciem o papel de leitores.

O subprojeto aconteceu semanalmente, toda sexta-feira uma criança escolhia um livro para levar para sua casa, retornando na segunda-feira para socialização com o grupo.



O subprojeto **Criança Cidadã** aconteceu toda sexta-feira no pátio da Escola com o objetivo de despertar na comunidade o sentimento patriótico de amor pelo País, por meio da demonstração de respeito pelos símbolos nacionais, além de uma compreensão de exercício da cidadania.

Ainda no momento da Hora Cívica, na última sexta-feira de cada mês, as crianças realizam apresentações a respeito de alguns temas desenvolvidos em atividades semanais.



Apresentação do Maternal II A com a música “Peixe vivo”, homenageando Juscelino Kubitschek e o aniversário de Brasília.



O subprojeto **Prática Verde** tem como objetivo proporcionar às crianças conhecimentos sobre alimentação e nutrição de forma transversal e interdisciplinar, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando um viver mais saudável, permitindo que as crianças experimentem cores, texturas e sabores.

As crianças do Maternal I A após conhecer a fruta abacate, bem como suas propriedades, realizaram uma vitamina.



As crianças do Maternal II B também fizeram, juntamente com as educadoras diversas saladas de frutas e experimentaram cada uma delas.

Aulas passeio



Passeio ao Mc'Donalds em comemoração à arrecadação de mantimentos para Festa Julina



Passeio ao Parque Ana Lúcia para complementar as atividades de movimento e consciência corporal



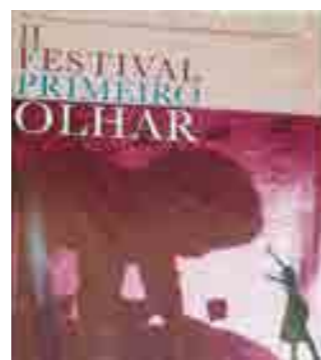
Passeio à Base Aérea de Brasília para subsidiar o trabalho realizado sobre os meios de transporte



Passeio ao Planetário de Brasília



Passeio à Água Mineral na Semana da Criança



Passeio ao Museu da República para a peça "Geometria dos Sonhos" no II Festival Primeiro Olhar.

FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em 2015 a Coordenação de Educação Infantil da SEEDF convidou os Coordenadores Intermediários de Educação Infantil, os Executores Pedagógicos e os Coordenadores locais das unidades escolares públicas e conveniadas que ofertam Educação Infantil para a palestra com o tema "Escuta sensível às crianças: uma possibilidade para a (re)construção do Projeto Político Pedagógico". Este encontro antecedeu o primeiro dia de formação para as equipes pedagógicas das instituições que ofertam Educação Infantil.

A convidada palestrante foi a professora Aparecida Camarano, mestre em Educação pela Universidade de Brasília – UnB.



Nos dias 27, 28 e 29 de julho aconteceu a II Semana de Formação de 2015, promovida pela Casa de Ismael. Visando a qualidade na Educação Infantil aconteceram momentos importantes para aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Na foto ao lado Karla Santana da Silva Vicente, pedagoga da Unidade de Educação Básica de Sobradinho, em um momento de discussão sobre a importância de reconhecer a criança como sujeito histórico e produtor de cultura.



Ana América Magalhães Ávila Paz (Doutora em Educação) e Rogério de Andrade Córdova (Doutor em Educação: História, Política, Sociedade), também fizeram parte do momento de formação, propondo uma reflexão a respeito da teoria de Freinet e também enfatizando a importância do registro, da documentação do que é elaborado na Educação Infantil.

SEMANA DISTRITAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - "ESCUTA SENSÍVEL ÀS CRIANÇAS: UMA POSSIBILIDADE PARA A (RE)CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO".

A Semana Distrital da Educação Infantil compreendeu o período de 24 a 29 de agosto e foi comemorada com diversas atividades planejadas e organizadas pela equipe pedagógica da escola. O Dia Distrital da Educação Infantil foi instituído pela Lei Distrital nº 4.681 em 24 de novembro de 2011. Nessa legislação definiu-se o dia 25 de agosto, em homenagem a Zilda Arns Neumann.

Na Escola Infantil Casa de Ismael aconteceram momentos oportunos para a comunidade escolar refletir acerca da qualidade da educação infantil. Também foram oferecidas pela equipe pedagógica da instituição atividades que as crianças pediram, tais como: passeios com a participação das famílias, gincanas, festival de sorvete e futebol de sabão.



Corrida no saco



Brincadeira no parque de areia e logo após banho de mangueira



Além de diversas brincadeiras, as crianças, bem como toda a comunidade escolar participaram de uma avaliação institucional subsidiada pelos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. O documento do Ministério da Educação (MEC) foi publicado em 2009 com o objetivo de proporcionar às equipes de educadores e às comunidades atendidas pelas instituições de educação infantil mais um instrumento de apoio ao trabalho. Ele está dividido em sete dimensões que contempla todo o trabalho pedagógico de uma escola: *Dimensão Planejamento institucional; Dimensão Multiplicidade de experiências e linguagens; Dimensão Interações; Dimensão Promoção da saúde; Dimensão Espaços, materiais e mobiliários; Dimensão Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais; Dimensão Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.*

As crianças foram ouvidas quanto ao “o que temos” e “o que queremos” na escola, além de contribuírem com sugestões para melhoria do atendimento. Elas apresentaram seus anseios e desejos por meio de vídeos, desenhos e atividades planejadas sobre a promoção da saúde, os espaços da escola, o mobiliário entre outros.

Na foto ao lado, as crianças do 2º Período B, com o auxílio da professora como escriba, sistematizaram suas impressões, representadas pelas cores vermelho, amarelo e verde sobre o que eles pensam de algumas questões da Instituição.



À comunidade escolar foi apresentada em reunião a dimensão “Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social”, no 2º Dia Letivo Temático (12 de agosto). Cada participante da avaliação recebeu uma cópia da publicação do Ministério da Educação, referente à dimensão supracitada, com a explicação das dimensões, seus respectivos indicadores e perguntas. O resultado dessa avaliação diagnóstica, a partir dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, foi compartilhado com os profissionais da Instituição e posteriormente apresentado à comunidade escolar no 3º Dia Letivo Temático, dia 07 de outubro de 2015.

FESTA DA FAMÍLIA

Além dos encontros e a participação da comunidade escolar, em virtude da Plenária 2015, a instituição buscou aproximar e envolver as famílias nas atividades pedagógicas realizadas diariamente com as crianças. Um momento importante deste processo foi a festa da família que aconteceu no dia 19 de setembro de 2015. Neste dia também foi comemorado os aniversariantes do trimestre.



Famílias e escola: essa parceria pede bis!



AULAS PASSEIO

Passeio à uma chácara para subsidiar o trabalho a respeito da vida na zona rural e na zona urbana.



CIRCUITO DE CIÊNCIAS DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL E SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Escola Infantil Casa de Ismael participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que aconteceu no período de 19 a 25 de outubro, no Pavilhão do Parque da Cidade. Dois projetos investigativos da escola foram selecionados na Etapa Regional do V Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Os projetos intitulados “A vida da lagarta de fogo” ficou com o primeiro lugar na Etapa Regional e o “Abacasel – o abacate legal” com o segundo lugar.

Os projetos investigativos premiados surgiram a partir das vivências e interesse das crianças com orientação das professoras Raquel, Jéssica, Flávia e Cristiane. Ambos os projetos foram apresentados na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e prestigiados por inúmeros visitantes da exposição.

O projeto “A vida da lagarta de fogo” foi o grande vencedor do evento na sua categoria. As educadoras receberam como premiação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro dois um kit de beleza cada criança recebeu um brinquedo.

O projeto “A vida da lagarta de fogo” ficou com o primeiro lugar na Etapa Regional

As crianças, juntamente com as professoras, produziram um livro com todo o desenvolvimento do projeto.





O projeto **“Abacasel – o abacate legal”** foi premiado com o segundo lugar.



FESTA DE DESPEDIDA DAS CRIANÇAS DOS 2º PERÍODOS

Neste ano de 2015 a despedida para as crianças matriculadas nos 2º períodos “A” e “B” foi uma festa do pijama. Às crianças foi colocada algumas opções de despedidas, como por exemplo: festival de sorvete, pizza, passeio, festa à fantasias etc., mas elas escolheram passar a noite na escola. Após a escolha ter sido feita, foi realizada uma reunião com os responsáveis das crianças para comunicar à eles e definir a participação dos responsáveis. Prontamente os pais/responsáveis aceitaram a proposta e se propuseram a participar da festa.

As crianças foram recepcionadas pelo palhaço Chimbica.



Discoteca para as crianças



Durante a festa as crianças receberam a visita do Papai Noel e ganharam muitos presentes

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

No dia 18 de dezembro de 2015 aconteceu a festa de encerramento do ano letivo. Na oportunidade também foi comemorado os aniversariantes do trimestre. Foi uma comemoração juntamente com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que evidenciou um pouco de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano nos dois serviços.

A colaboradora Suelem de Almeida Mesquita Medeiros anunciando as apresentações que as crianças realizaram.



Crianças dos 1º Períodos “A” e “B” apresentando a música “Herdeiros do futuro”, simbolizando a importância de preservação do planeta terra e a conservação da vida.



As crianças dos 2º Períodos “A” e “B” finalizaram as apresentações representando a importância de dividir e ser solidário com o próximo.





No encerramento do ano letivo das crianças teve também a comemoração dos últimos aniversários do trimestre.



AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NO ANO DE 2015

A equipe pedagógica e equipe gestora da Escola Infantil Casa de Ismael, do Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Flor de Lis e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizou o último encontro do ano para encerrar as coordenações pedagógicas com o professor Rogério Córdova no dia 23.12.15, foi um momento de muita união e reconhecimento de um trabalho realizado em equipe na busca de uma educação de qualidade para todos.

Professor Rogério Córdova da Universidade de Brasília fazendo o encerramento das coordenações pedagógicas de 2015.



► Recursos humanos vide pág. 125.

► Recursos Financeiros

| Recursos | R\$ |
|--|--------------|
| Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF | |
| Convênio nº 09/2013 (Segundo termo aditivo) | 1.185.407,99 |



4.5

CEPI: Centro de Educação da Primeira Infância – Flor de Lis

“ENSINAR NÃO É TRANSFERIR CONHECIMENTO, MAS CRIAR AS POSSIBILIDADES PARA A SUA PRÓPRIA PRODUÇÃO OU A SUA CONSTRUÇÃO.”

Paulo Freire



O Centro de Educação para a Primeira Infância Flor de Lis é decorrente da política de expansão do atendimento da Educação Infantil do Governo Federal por meio da criação do Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil – PROINFÂNCIA, em parceria com o Governo do Distrito Federal e

[...] faz parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), visando aprimorar a infraestrutura escolar, referente ao ensino infantil, tanto na construção das escolas, como na implantação de equipamentos e mobiliários adequados, uma vez que esses refletem na melhoria da qualidade da educação. O programa além de prestar assistência financeira aos municípios, com caráter suplementar, padroniza e qualifica as unidades escolares de educação infantil da rede pública (BRASIL, 2013).

Hoje, o Centro de Educação da Primeira Infância Flor de Lis atende em tempo integral, com 100% (cem por cento) de gratuidade, prioritariamente, as crianças de 0 (zero) até 6 (seis) anos de idade que apresentam risco nutricional, oriundas de famílias de baixa renda residentes na comunidade que se encontram comprovadamente em situação de vulnerabilidade social e de risco pessoal.

Na Educação Infantil, a proposta pedagógica da Escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos do Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização.

Nesse sentido, a Casa de Ismael buscou durante o ano de 2015, promover a inserção das crianças em atividades de práticas sociais, pois, ela é de suma importância para a formação do sujeito crítico reflexivo, solidário e inserido na sociedade.

FORMAÇÃO

“Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.”

Paulo Freire

A formação continuada dos profissionais de educação se faz essencial para o cotidiano das atividades educativas. Através dela é possível conhecer mais sobre os educandos atendidos, metodologias de trabalho, preparação de atividades e, sobretudo, é possível fazer uma reflexão crítica do trabalho que vem sendo desenvolvido, respaldando-se na teoria para avaliar a prática, criando condições para a mudança, como diz Paulo Freire.

Pensando nisso, a primeira semana pedagógica de 2015, foi realizada com a equipe de educação e alguns convidados, como a professora Maria Theresa de Oliveira Corrêa, com uma palestra sobre avaliação e relatórios.

A professora Theresa trouxe a reflexão “Avaliação das ou para as aprendizagens?”. Demonstrou que o processo avaliativo é uma busca pelo processo de entendimento do desenvolvimento e não o foco no resultado, no que o aluno aprendeu no passado. Por isso o PARA, aspecto investigativo, percepção de potencial da criança, que respalda as decisões que o educador vai tomar, que afetarão seu ensino. A semana foi realizada na



Casa de Ismael – Lar da Criança e CEPI – Flor de Lis entre os dias dois e sete de fevereiro. Foi preparada baseada nas necessidades observadas ao longo do ano 2014, criando condições para discussões a partir da leitura de textos como: “Planejamento na educação infantil... mais que atividade, a criança em foco”, de Luciana Ostetto, de vídeos e filmes e palestras.

Nos dias 27, 28 e 29 de julho aconteceu a II Semana de Formação/2015, promovida pela Casa de Ismael. Visando ao desenvolvimento da qualidade da prática educativa, houve momentos de reflexão junto a convidados especiais.

Foi realizado um momento conduzido por Carla Santana da Silva Vicente (Pedagoga Intinerante: Locada na escola Morro do Sansão, trabalha também na Regional de Sobradinho I / Unidade Regional de Educação Básica. Carla conversou com a equipe sobre “gente”. Somos sujeitos históricos e culturais e o modo de funcionamento de uma pessoa acontece a partir das experiências que ela teve.



Ana Paz (Doutora em Educação) e Rogério de Andrade Córdova (Doutor em Educação: História, política e sociedade) juntaram-se a nós para conduzir um momento sobre a Pedagogia Freinet. Rogério fez um breve histórico de sua trajetória. Após, explanou sobre a importância de ouvir as crianças, ressaltando que a fala delas faz parte de sua constituição como sujeito. Expôs também sobre a formação pela prática, incentivando os educadores a pesquisarem sua própria prática, pautando-se na indissociabilidade entre teoria e prática. À luz de Paulo Freire:



Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago, porque me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p.16)

AS ATIVIDADES DO ANO DE 2015 NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA (CEPI) – FLOR DE LIS TIVERAM INÍCIO DIA 9 DE FEVEREIRO.

Período de adaptação

Do dia 9 ao dia 20 de fevereiro aconteceu o período de adaptação e readaptação ao ambiente escolar, contando com horário de atendimento reduzido, a fim de que as crianças fossem, gradativamente, se acostumando à escola.



O momento de adaptação é importante, pois favorece a transição de espaços sociais (do ambiente familiar para o ambiente escolar). É importante que seja planejado de forma a acolher a comunidade escolar como um todo, criando condições para um ambiente acolhedor e receptivo, que considere a criança como foco, valorizando seus interesses.

O nome adaptação pode sugerir apenas o esforço que a criança realiza para ficar, e bem, no espaço coletivo, povoado de pessoas grandes e pequenas, todas desconhecidas, enfrentando relações, regras e limites diferentes do espaço doméstico a que ela está acostumada. Há, de fato, sempre um grande esforço por parte da criança que chega e que está conhecendo o ambiente da instituição, mas entendemos que o processo de conhecer e estabelecer novos vínculos depende fundamentalmente da forma como a criança é acolhida. Considerar a adaptação sobre o aspecto de acolher, aconchegar, procurar oferecer bem-estar, conforto físico e emocional, amparar, amplia significativamente o papel e a responsabilidade da instituição de educação neste processo. A qualidade do acolhimento deve garantir a qualidade da adaptação; portanto, trata-se de uma decisão institucional, pois há uma inter-relação entre os movimentos da criança e da instituição, fazendo parte do mesmo processo. (ORTIZ, 2000)

Nesse sentido, foram realizadas diversas atividades com vistas a favorecer esse processo de adaptação.



Crianças brincando no pátio



Dança da cadeira



Teatro das professoras



Momento fantasia

DIAS TEMÁTICOS

“Escuta sensível às crianças: uma possibilidade de reconstrução do Projeto Político-Pedagógico da escola”

Nos dias letivos temáticos, procuramos intensificar a dinâmica de escuta realizada na escola. Para isso foram organizados alguns momentos com os pais, de modo que pudessem expressar suas concepções de criança, infância, escola e educação. Acreditamos na importância de falar com o outro e não para o outro, considerando as vivências que possui:

Se, na verdade, o sonho que nos anima é democrático e solidário, não é falando dos outros, de cima para baixo, sobretudo, como se fôssemos os portadores da verdade a ser transmitida aos demais, que aprendemos a escutar, mas é escutando que aprendemos a falar com eles. Somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala com ele, mesmo que, em certas condições, precise de falar a ele. O que jamais faz quem aprende a escutar para poder falar com é falar impositivamente. Até quando, necessariamente, fala contra posições ou concepções do outro, fala com ele como sujeito da escuta de sua crítica e não como objeto de seu discurso. O educador que escuta aprende a difícil lição de transformar o seu discurso, às vezes necessário, ao aluno, em uma fala com ele. (FREIRE, 2002, p.71)



Produção de cartaz com os pais



Conversa com a Tatiane Miranda, Nutricionista



Construção das crianças

“Dai às crianças a liberdade de escolher o seu trabalho, de decidir o momento e o ritmo desse trabalho e tudo mudará.” (Freinet)



Produção das crianças

Reuniões de pais

A escola pertence à comunidade e foi construída para atender as crianças que ali moram, portanto, um trabalho integrado e em parceria poderá ser muito mais produtivo. Diante disso, evidenciou-se a importância das reuniões de pais, para que pudessem conhecer a proposta da escola, o trabalho do professor e também participar do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos filhos.

Parcerias

O CEPI- Flor de Lis teve várias parcerias importantes para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, onde foram apresentados vários temas diferentes.

Conversa com Dr. Marcony Zado

A comunidade foi convidada a participar de uma conversa com Dr. Marcony Zadok Lordelo Souza Neves, exerce a Pediatria Geral em Sobradinho II, com ênfase em Atenção à Saúde Integral da Criança e Adolescente em situação de vulnerabilidade: consultas ambulatoriais, oficinas de manejo de aleitamento materno e introdução de alimentos saudáveis para lactentes, ambulatório de Desenvolvimento Infantil, ambulatório de TORCHS, com acompanhamento de crianças contactantes de mães soropositivas, visitas domiciliares, ambulatório de vulnerabilidades (abordagem biopsicosocial), oficinas para gestantes e puérperas adolescentes, visitas institucionais para o Programa Saúde na Escola sobre o desenvolvimento infantil, a fim de se apropriarem mais desse assunto e tirarem dúvidas.

Sobre profissões

O tema profissões busca discutir entre as crianças, profissões dos próprios pais e dos demais funcionários do CEPI. Com esses pressupostos a serem abordados as crianças passaram a conhecer as profissões, com a parceria de alguns profissionais.



Bombeiro



Polícia



Participação da Família

A escola é participante de uma comunidade que tem história, cultura e contexto. Dessa maneira, acreditam-se que ambas devem manter parceria, a fim de potencializar sua ação transformadora, construindo uma realidade melhor.



Sr. João Celino (Avô) e Fernanda (mãe) da criança Ana Beatriz 2º Período

Visita da Companhia de Teatro Educação em Saúde (da Secretaria de Saúde) que apresentou uma peça sobre a Dengue.



SUBPROJETOS

Como forma de alcançar os objetivos educacionais, traçados no projeto institucional, cujo objetivo é valorizar os conhecimentos prévios das crianças, bem como a formação de valores e o desenvolvimento de habilidades para uma vida pessoal e coletiva, digna, responsável e produtiva, foram também trabalhados os subprojetos:

Sexta Cultural

“Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade”.

Lev Vygotsky

A Sexta Cultural que é desenvolvida semanalmente, no período da tarde que visa buscar a identificação cultural e do pertencimento a uma cultura específica, as brincadeiras e arte de cada população são importantes ferramentas que podem auxiliar educadores a trabalhar as competências do currículo escolar e estimular o respeito às diferenças por meio do conhecimento.



Concebemos uma sociedade em movimento e que constrói sua história a todo tempo, na qual várias pessoas convivem compartilhando regras, costumes, crenças, valores e, sobretudo uma grande diversidade cultural.



Atividade “ Pintando o 7 “com todo CEPI

Art Attack

O reconhecimento da identidade a partir da cultura

Em culminância ao trabalho pedagógico desenvolvido foi feita uma exposição no dia 18 de maio.

Nesse dia, também, a escola recebeu a visita do Grupo de Trabalho de Primeira Infância do Setor Educacional do MERCOSUL com a presença das delegações do Brasil, Paraguai e Uruguai, como propósito de conhecer, observando detalhes técnicos, estruturais e pedagógicos, o trabalho desenvolvido em um CEPI, o que possibilitou uma troca de experiência enriquecedora.



Exposição 2º Período



Releitura Tarsila do Amaral 1º Período Maternais – Exposição Cultural



Projeto vida para todos foi o segundo colocado na etapa Regional de Sobradinho -DF

O projeto surgiu no momento de conversa da rodinha, na qual as crianças expressaram a curiosidade pelos insetos e sua relação com o meio ambiente. Este projeto tem o objetivo de investigar a temática levantada pelas crianças, identificando os diferentes tipos de insetos e bichos de jardim, compreendendo seu ciclo de vida, sua relação com os



seres humanos e com o ambiente que os cerca. O Currículo em Movimento da Educação Infantil afirma que:

As crianças aprendem sobre o mundo físico e natural pelas interações que fazem com o meio, mediante a experimentação e a relação com diferentes conceitos, valores, ideias, objetos e representações dos inúmeros temas acessíveis a sua vida cotidiana. Ao construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, as crianças vão produzindo cultura. (BRASÍLIA, 2014. p. 143).

Assim, foram promovidas atividades de diversas naturezas.



Apresentação "Festa do chá"

Café literário

Projeto Café Literário que tem como objetivo criar condições para a aproximação das crianças e da comunidade com a prática de leitura de modo a ampliar as experiências oportunizando o contato com diversos gêneros e suportes literários, incentivando a leitura.

"Quem conta um conto aumenta um ponto"



"O Mundo Encantado da Leitura"



Mural

Sítio do Picapau Amarelo

Emília e Visconde de Sabugosa

Maternal II A – Iara



Um pé de poesia

O que o projeto "Um pé de poesia" vai mostrar, é que a música das palavras pode e vai aumentar ainda mais o interesse das crianças pela leitura e pela escrita. Mais do que isso, a poesia provoca o inusitado, o inesperado, a expansão do sentido do que pensamos e do que queremos dizer. Há coisas que só são traduzíveis por meio da poesia.

Depois de algumas pesquisas e sondagens, escolhemos o autor para trabalharmos no café literário: CECÍLIA MEIRELES



RESPONSABILIDADE SOCIAL

"Semana de Educação para a Vida"



Cartaz confeccionado acerca do tema "Eu Não Pedi Para Nascer"

Semana Distrital de Educação

A semana que foi do dia 24 a 28 de agosto comemorou essa etapa tão importante da educação, procurando valorizar a primeira infância. A Semana Distrital da Educação Infantil é uma comemoração móvel do Distrito Federal que foi criada pela Lei nº 4.681 de 24 de novembro de 2011.



Passeata



Dia Contra Trabalho Infantil

Dia 12 de junho é o dia contra o trabalho infantil.

Essa questão foi problematizada junto às crianças nas rodas de conversa e foi promovida uma exposição em apoio à luta contra o trabalho infantil.



Exposição das crianças

Semana de Conscientização do Uso da Água

Na Semana de Conscientização do Uso da Água foram exploradas diversas questões relativas a esse tema, como: higiene e consumo, água e saúde, exploração de recursos naturais, ciclo da água, estados físicos da água, animais aquáticos, vidas e água etc.



Exposição das crianças

20 de Novembro dia da Consciência Negra

Consciência negra: A cultura de um povo é formada por vários elementos como crenças, ideias, mitos, valores, danças, festas populares, alimentação, modo de vestir entre outros fatores. É uma característica muito importante de uma comunidade, pois a cultura é transmitida de geração e demonstra aspectos locais de uma população.

O Brasil, por conter uma grande dimensão territorial e uma população numerosa e miscigenada, com grande quantidade de descendentes de europeus, africanos, asiáticos e índios apresenta uma vasta diversidade cultural no seu povo.

Foram realizadas várias atividades pedagógicas com os seguintes objetivos:



Trabalhos com as músicas africanas, vestimentas (acessórios) histórias e costumes. É de extrema importância a valorização étnica e a cultura do respeito. É na base que se combate preconceito e se constrói uma sociedade mais justa.



Maternais

Períodos

Fala do Miguel: – “Se no mundo tivesse só Miguel não seria tão legal”.

ATIVIDADES DIVERSAS

As técnicas Freinet não fazem sentido se vistas isoladamente, compartimentalizadas. Elas devem ser vistas como uma coleção de estratégias e formas de ação que, em conjunto, permitem atingir o objetivo proposto. Cada uma das atividades tem sentido se desenvolvida a partir de uma concepção cooperativa de produção.

Aula Passeio

Freinet acreditava que o interesse da criança não estava na escola e sim no que acontecia fora dela, Freinet idealizava esta atividade com o objetivo de trazer motivação, ação e vida para a escola. O principal objetivo desta atividade foi trazer motivação, ação e vida para a escola, pois vivendo situações reais, as crianças puderam ampliar conhecimento no campo das investigações, promover uma troca afetiva e ampliar o olhar para uma tomada de consciência de valores sociais importantes para a vida.



Espectáculo

Passeio ao Memorial dos Povos Indígenas

II FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR

Dia 02 de Setembro as crianças do CEPI – Flor de Lis foram levadas ao II Festival Primeiro Olhar DF. O festival internacional é dedicado a crianças de 0 a 5 anos e, ao longo de quatro semanas, O principal intuito do Projeto é possibilitar a integração da primeira



infância à sociedade, oferecendo um leque de criações artísticas de excelência, realizadas especificamente para que este público possa se relacionar com a arte e a cultura, sem ser considerado um simples consumidor de um produto de entretenimento e sim um sujeito competente e sensível.



Trocando as cartas

Correspondência Interescolar

É com a correspondência escolar que a criança faz a aprendizagem da vida cooperativa, tão essencial na Pedagogia de Freinet. Uma classe se corresponde com outra só depois de os professores terem se comunicado e organizado os pares de crianças correspondentes.

Atividade de comunicação, onde as crianças confeccionam cartas para se corresponderem com crianças de outras escolas. As crianças do II Período confeccionaram cartas com destino às crianças do II Período da Sede, como uma forma de interação e possibilidade de percepção da função comunicativa do registro gráfico.

Livro da vida

O documento que registra todos os acontecimentos importantes da classe. Nele as crianças colocam seus desenhos, escrevem, colam desenhos, notícias, recortes, fotos e tudo o mais que considerem relevantes. Este é o documento onde estará registrada a evolução do trabalho da turma e poderá ser lido pelos colegas, pais e professores.



Contação de história/Faz de conta

Ler e contar histórias são atividades sempre presentes no dia a dia da criança. Enquanto se lê uma história do interesse delas, percebe-se o quanto elas ficam atentas e solicitam que a história seja recontada várias vezes. No momento do reconto e faz de conta à criança tem a oportunidade de reconhecer os sons, combinações rítmicas, melódicas e até harmônicas. Tais experiências promovem para ela situações de prazer e satisfação.



Faz de conta médico, bombeiro e cozinheiro; Bailarina e super-heróis.



Horta pedagógica

O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem, o encanto com as sementes que brotam como “mágica”, a prática diária do cuidado-regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas”. É exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos.



PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

No dia 17 de abril o Centro Educacional da Primeira Infância – CEPI Flor de Lis, em Sobradinho II comemorou seu primeiro ano de atividade com muita alegria entre pais e/ou responsáveis pelas crianças, políticos e membros da comunidade, além da participação dos infantes.

Na semana que antecedeu o aniversário, as crianças desenvolveram vários trabalhos e inauguração do “**Campinho de futebol**”, atendendo pedido da criançada.



VAI COMEÇAR A FESTA...

...com decoração preparada com muito capricho pela equipe de profissionais do CEPI, com apoio logístico da Instituição.

Para iniciar a solenidade realizou-se a composição da mesa, e em seguida a execução do Hino Nacional.

Hino Nacional com a mesa formada: Janaina Ribeiro (Diretora CEPI), Valdemar Martins da Silva (Presidente Casa de Ismael), Luciene Teles (Executiva Pedagógica), Marco Aurélio Vieira de Souza (Coordenador Regional de Ensino de Sobradinho), Dr. Divino (Administrador de Sobradinho I), Stanley Hwang (Chefe de gabinete, representado o Sr. Estevão – Administrador de Sobradinho II) e Dr. Abílio Castro Filho (Diretor Centro de Saúde-Sobradinho II).





Após a execução do Hino Nacional componentes da mesa fizeram uso da palavra iniciando pelo Dr. Divino (administrador de Sobradinho II) e encerrando pelo Deputado Distrital Raimundo Ribeiro.



Encerrado o momento dos discursos, as crianças do 2º período apresentaram a música “Era uma vez”.



Da esquerda pra direita, Galdino (Assessor da Coordenação Regional de Ensino), Luciene Teles (Executiva Pedagógica), Janaina Ribeiro (Diretora CEPI), Marco Aurélio (Coordenador Regional de Ensino).

ARRAIÁ FLOR DE LIS

No mês de julho (dia 10/07) aconteceu o Arraiá do CEPI Flor de Lis e por isso, a equipe decidiu que durante esse mês trabalharia com as crianças essa temática. O Arraiá da Flor de Lis é um acontecimento que faz parte do projeto “Reconhecimento da identidade a partir da cultura”, o qual vê a cultura como aspecto importante para a construção da identidade e assim, este momento teve o propósito de explorar a diversidade cultural do país. A cultura do país é traduzida pela música, literatura e festas populares que ultrapassam as nossas fronteiras regionais. Em busca de conhecer a potencialidade da cultura brasileira foram trabalhadas atividades que possibilitassem diversas experiências para as crianças. As atividades foram expostas no dia da festa no pátio da escola.



Produção do II Período



Produção dos Maternais I e II



Apresentação Boi do Seu Teodoro



Quadrilha do Paranoá



Apresentações das crianças

Procurando a participação das crianças na festa julina, foram preparadas danças a fim de que as crianças pudessem expressar-se corporalmente, divertir-se e alegrar a festa. As apresentações escolhidas buscaram trabalhar manifestações culturais brasileiras de diferentes origens, demonstrando a diversidade cultural do país advinda das três matrizes de formação do povo brasileiro: indígena, africana e europeia.



Berçários - “Boi Bumbá” de Luiz Gonzaga



Maternais- “O Sanfoneiro Só Tocava Isso”



1º Período - "Rala o côco, mexe a canjica"



2º Período - "Dança da saia" e o Carimbó



Atrações

FESTA DA FAMÍLIA

Dia 12 de Setembro aconteceu a Festa da Família que teve como tema a Primavera. Quando se fala em primavera aparece algo encantador, com cores e cheiros que nos deslumbram por sua beleza. Aproveitando a inspiração deste momento, consideramos uma época propícia à prática de atividades físicas, aos cuidados com saúde. A festa foi organizada em oficinas, de acordo com os objetivos estabelecidos.

Resgate de brincadeiras

Esta oficina procura permitir que os pais revivam um pouco da própria infância e possam compartilhar essas brincadeiras com seus filhos.



2º Período - "Dança da saia" e o Carimbó



Arte Ataque

Esta oficina possibilitará aos participantes aprender a confeccionar de materiais para serem utilizados nos momentos da família em casa.



Shantala

Essa oficina proporcionará um momento prazeroso, onde os pais poderão aprender técnicas de massagem que possibilitam contato físico e emocional com a criança, estreitando laços.



Slack line

Nessa oficina as famílias puderam interagir com os instrutores aprendendo os benefícios que o esporte oferece.



Auto-massagem: Essa oficina aconteceu como um incentivo à prática de atividade física, demonstrando que ela pode ser divertida e prazerosa.



Semana da Criança

Dia 12 de outubro é comemorado o dia das crianças no Brasil. De acordo com a Declaração dos Direitos da Criança, toda criança tem o direito de ser feliz, brincar, correr, cantar, soltar a imaginação nos mais diversos espaços sociais. Pensando na valorização da infância, realizamos a semana da criança, de modo a oferecer, por meio do resgate do mundo encantando do circo, momentos de alegria e descontração.

Hoje tem espetáculo? Tem sim senhor! Hoje tem marmelada? Tem sim senhor! E tem também palhaços, malabaristas, equilibristas, ilusionistas, trapezistas e muito mais!



O circo chegou



Oficinas



Circuitos



Parque da cidade



Brinquedos



Aniversariantes do trimestre

A cada trimestre comemora-se os aniversários. As festividades dos aniversariantes do trimestre foram muito divertidas. Reuni-se todas as crianças para comemorar os aniversários dos colegas, com comida gostosa música e muita alegria numa grande confraternização.

Festa de encerramento do ano letivo

No dia 11 de Dezembro foi realizado um almoço com as crianças e toda equipe do CEPI – Flor de lis, com o objetivo de promover a socialização e, sobretudo, a interatividade, fazendo com que fortaleça os vínculos afetivos, as relações interpessoais e o respeito pelo próximo.



Hino Nacional



Apresentações



Entrega dos presentes



Almoço Especial



Festa do Pijama 2º Período - Despedida

No dia 11 de dezembro, realizou-se a tão esperada Noite do Pijama. São muitas expectativas e também aventuras que marcam o imaginário das crianças e, com certeza, é uma experiência vivida que contribui para a aquisição da autonomia e crescente independência e, especialmente, para formação de laços afetivos, cada vez mais estreitos, tanto com seus colegas como com a equipe pedagógica. A caça ao tesouro é o auge da euforia das crianças, decifrar enigmas, procurar pelos cantinhos mais escuros do pátio da escola, testando a potência das lanternas, é tudo muito mágico e divertido!

Aconteceu a grande festa, música e dança estratégia para a criança gastar mais um pouco das suas energias! Mas nem tudo pode ser agitação, hora de acalmar os ânimos: Um filme bem tranquilo... e o soninho foi chegando! Pela manhã higiene, café da manhã, recebimento das lembrancinhas e chegada dos pais. Hora de ir para casa: organizar as bagagens... e põe bagagem nisso, tanto para levar na mochila, quanto no coração!

Esta é uma atividade que tem gostinho de quero mais! Mas a próxima, só no ano que vem!!!



Recepção para a noite do Pijama



Participação dos pais



Momento da beleza



Festival de pizza



Caça ao tesouro



Discoteca



Hora de dormir

► Recursos humanos vide pág. 125.

► Recursos Financeiros

| Recursos | R\$ |
|---|------------|
| Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF | |
| Convênio nº 08/2014 (Segundo termo aditivo) | 865.535,99 |



4.6 Social – Atividade Meio



ASSOCIADOS

A Casa de Ismael conta com 187 associados contribuintes mensais por meio de débito em conta, boletos bancários e diretamente no caixa da Instituição.

Neste ano, a composição físico-financeira do quadro de associados ficou assim:

| FÍSICA | QTD | FINANCEIRA |
|---------------------------------|-----|------------|
| Ingressos em 2015 | 19 | 1.620,00 |
| Elevação de mensalidade em 2015 | 36 | 1.517,00 |

BAZAR

Responsável pelo recebimento de doações e distribuição aos abrigados, de acordo com suas necessidades. As doações compreendem desde roupas, calçados, livros usados e brinquedos, até eletrodomésticos e móveis. São diversos objetos novos e usados, provenientes de pessoa física e/ou jurídica,

As peças que não são utilizadas pelas crianças da CASEL, são direcionadas ao bazar. Desta forma, as vendas realizadas contribuem na obtenção de numerário, empregado para cobrir as despesas institucionais (vide resultado contabilizado no Balanço).



SEBO LITERÁRIO

O sebo da Casa de Ismael disponibiliza livros raros a preços acessíveis ao público estudioso e pesquisador, além de ajudar na angariação de recursos financeiros para manutenção das atividades institucionais.

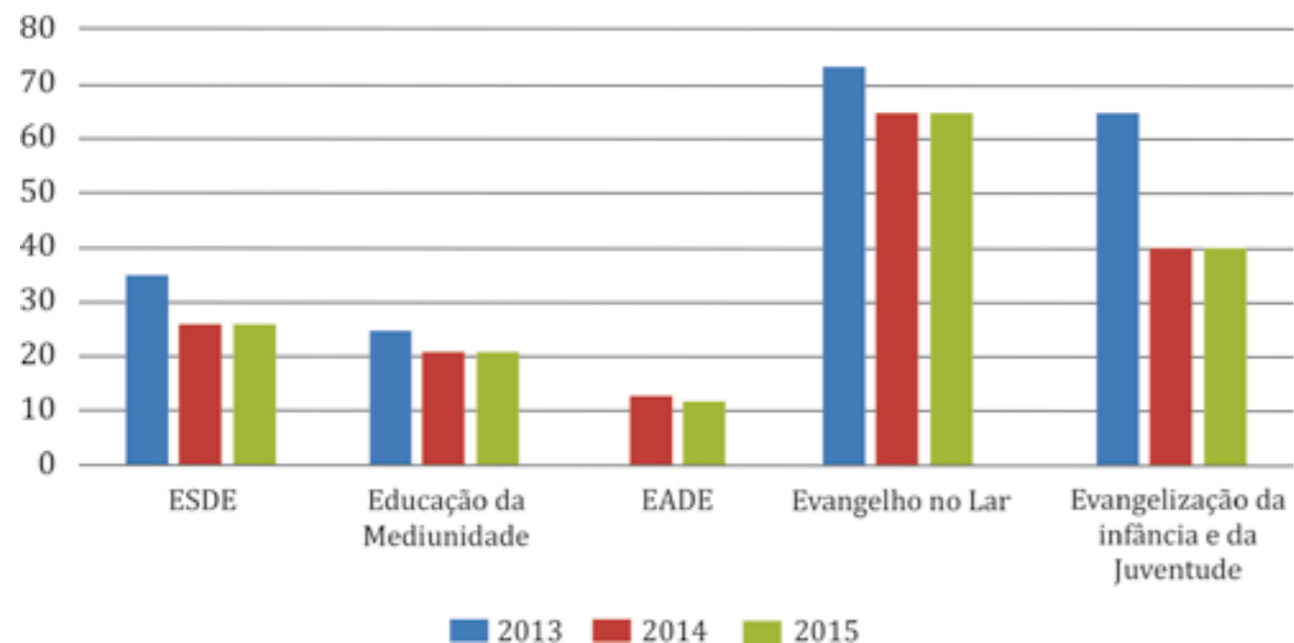
CENTRO ESPÍRITA – O CONSOLADOR

O Centro Espírita O Consolador, atuando como um departamento da Casa de Ismael, atende a comunidade interna e a sociedade de Brasília, dentro dos postulados básicos do Espiritismo, com o objetivo de promover o estudo, a difusão e prática da Doutrina Espírita, acolhendo pessoas que buscam amparo e orientação para suas necessidades ou que desejam conhecer e estudar a Doutrina Espírita, ou ainda, que desejam trabalhar como voluntárias em qualquer área de ação que a prática espírita oferece, incluindo as atividades da Casa de Ismael.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

ESDE - EADE - EM - ELAR - DIJ



Evangelização da Infância e da Juventude

Foram realizadas 33 reuniões com a participação de 40 crianças e jovens, trabalhando temas do dia a dia, à luz do Evangelho de Jesus e dos princípios básicos da Doutrina Espírita, através da música, de brincadeiras educativas, desenhos, debate de filmes, de acordo com a idade e a capacidade de entendimento de cada grupo.

Evangelho no Lar

Foram realizadas 38 reuniões com a participação de 65 pessoas, distribuídas nas casas-lares, objetivando a união e o hábito da prece em família. Os temas foram trabalhados em forma de histórias na linguagem de compreensão dos moradores da Casa de Ismael.

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Foram realizadas 73 reuniões com a participação de 26 alunos, abordando os temas do Programa ESDE – Tomo I e Tomo II das FEB.



Alunos da ESDE



Estudo e Educação da Mediunidade

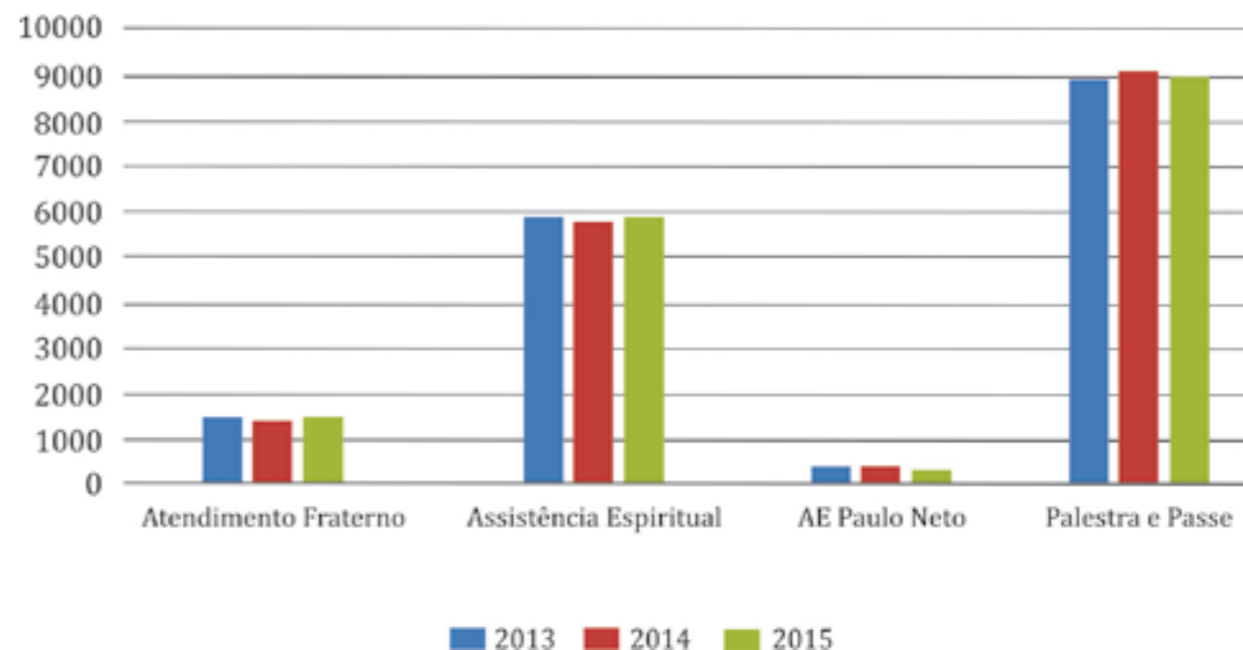
Foram realizadas 36 reuniões com a participação de 21 médiuns. Nas aulas, foram trabalhados temas necessários à capacitação do médium e suas mediunidades. Como estudo de férias tivemos o livro Libertação que foi apresentado pelos participantes do grupo, como estudo complementar tivemos um Seminário sobre o livro – A Loucura Sob Novo Prisma em homenagem a Bezerra de Menezes.

Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita – EADE

Foram realizadas 37 reuniões com a participação de 12 pessoas. As aulas foram apresentadas pelos participantes, seguindo a programação do EADE – livro II – Ensinos e Parábolas de Jesus. Como livro de férias, tivemos o estudo do Livro – Paulo e Estevão.



Atendimento Público



Atendimento Fraterno

Foram realizadas 129 reuniões, com acolhimento de 1.499 pessoas em busca de amparo e orientação para suas aflições e de informações sobre o funcionamento do Centro Espírita e da Casa de Ismael.

Reunião de Irradiação

Foram realizadas 41 reuniões de estudo do evangelho e preces em benefício da Casa de Ismael e pessoas da comunidade externa.



Assistência Espiritual

Foram realizadas 141 reuniões com a participação de 5.923 atendimentos espirituais às pessoas em busca de amparo espiritual.



Trabalhadores na peça há 02 mil anos



Trabalhadores na desobsessão

Atendimento Físico Espiritual – MEDIUM PAULO NETO

Foram realizadas duas reuniões com a participação de 388 pessoas da Casa de Ismael e da comunidade do Distrito Federal.

Palestra Pública e Passe

Foram realizadas 233 reuniões com a participação de 8.979 pessoas e de Expositores do CEOC, FEB, FEDF, FEEGO, GEC-CAL, GEAEF, abordando temas de 1) O Evangelho Segundo O Espiritismo; 2) Estudo sobre o livro Paulo e Estêvão; 3) Estudo sobre o Livro Há dois mil anos; 4) Estudo sobre a Obra de André Luiz – A Vida no Mundo Espiritual; Destacamos a presença do amigo Cauci Roriz da FEEGO, no aniversário de 51 anos da Casa de Ismael, falando sobre o Tema – Jesus, Guia e Modelo da Humanidade.



Palestra Pública



4.7 Eventos 2015

- ▶ PROJETO MÚSICA SOLIDÁRIA
- ▶ REUNIÃO GERAL DOS COLABORADORES
- ▶ VIVEIRO PEDE PLANTA
- ▶ ALMOÇO BENEFICENTE
- ▶ ESTACIONOU DOOU
- ▶ ANIVERSÁRIO DE 15 ANOS DOS AGOLHIDOS
- ▶ FESTA JULINA - CASEL



PROJETO MÚSICA SOLIDÁRIA

Por iniciativa de parceria social entre o estabelecimento Feitiço Mineiro e músicos de Brasília que doaram o couvert artístico durante 8 semanas do primeiro trimestre de 2015, tendo alcançado R\$ 4.675,00. Além, do benefício financeiro, houve muita música, dança e diversão dos clientes com participação da diretoria da Casa.



REUNIÃO GERAL DE COLABORADORES

Aconteceu no dia 30 de maio de 2015, a primeira reunião geral de colaboradores da Casel do ano em destaque. Após um delicioso café da manhã, como tradição, os dirigentes apresentaram aos funcionários diversas informações de interesse coletivo. Falou-se sobre o sorteio do 14º salário para o colaborador que não se ausentar do trabalho no período de 1º junho a 31/12/2015 e sobre os resultados das pesquisas de opinião sobre os serviços prestados na Casa.



CERTIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIO PARTICIPATIVO

Desde a criação do programa (em uma Reunião Ordinária do Conselho Diretor da Casa de Ismael realizada em 14/07/2011), a diretoria da Casa já certificou 12 colaboradores. Nesta reunião, mais 02 colaboradoras entraram para a galeria das reconhecidas pela forma diferente como realizam suas tarefas.



Aparecida recebe Certificado de Funcionário participativo das mãos do Diretor Administrativo Anderson Pereira Nunes



Arlete recebe certificado do Diretor da Infância e Juventude, Antonio Braz de Almeida

Aparecida Pereira dos Santos reconhecida em virtude da captação de recursos por conta própria, no valor de R\$ 15.000,00 para a entidade e Arlete Gonçalves dos Santos em vista da sua dedicação e participação às segundas-feiras do início de janeiro ao início de março de 2015 no restaurante Feitiço Mineiro que ofereceu o couvert artístico do Projeto Música solidária que acontece naquela empresa.



CHEGOU A HORA DA QUADRILHA, É NOITE DE SÃO JOÃO NA CASEL

Junho e julho é um período do ano que começam as festas de São João em todo país, na Casel não foi diferente. A festa foi realizada dia 04 de julho, com muitos doces, comidas típicas, brincadeiras divertidas e **quadrilha!** Afinal, não há festa julina sem quadrilha... A criançada entrou no clima e "arrasou" na apresentação e nas vestimentas!



Como encerramento, teve a apresentação de 30 integrantes do grupo de quadrilha RIBULIÇO que levaram alegria para a noite de São João da Casel.



VIVEIRO PEDE PLANTA

O Projeto Pede Planta é pedagógico e objetiva a inclusão ambiental com a participação de crianças em idade escolar.

No ano de 2015 o projeto celebrou parceria com a Casa de Ismael para plantio de 5.000 mudas de Ipês destinadas a formação de um bosque de Ipês de cores variadas, bem como comercialização do excedente para ajudar no custeio institucional.

A inauguração do viveiro aconteceu no dia 02 de setembro, com orientação da parceira Stephanie Alves, integrante do Projeto Pede Planta para as crianças.



Após a orientação, adolescentes da Casa iniciaram o plantio.



Concluída a fase inicial do plantio, veio a comemoração da criançada com os parceiros.



Como de costume, a foto de encerramento da inauguração.



ALMOÇO BENEFICENTE – LAGARTO PREMIADO

É um dos eventos que a Casa realiza para angariar fundos destinados a complementar a manutenção de suas atividades institucionais. Esses almoços já se tornaram tradicionais ponto de encontro de familiares e amigos da comunidade de Brasília e Região do Entorno.

Neste evento, os felizes ganhadores foram: Maria do Socorro Medeiros Amorim com o primeiro prêmio de uma Tv 40 Pol. com o número 595 e o segundo foi para Cleonice Peres Esteves de Araújo com um prêmio da Cervejaria Colombina de Goiânia – GO, sob o número 235.



IGUATEMI - ESTACIONOU DOOU

O Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, promove campanha de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico do câncer e ajuda para Instituições que desenvolve causas sociais relevantes, doando um dia de estacionamento de suas unidades.

No ano de 2015, a Casa de Ismael foi contemplada com a doação de R\$ 16.258,65, pela unidade do Iguatemi Brasília, valor que muito contribuiu para ajudar nas despesas institucionais, principalmente num ano de notória dificuldade.



15 ANOS DOS ADOLESCENTES ACOLHIDOS

Nesse ano foi realizada a Festa de 15 anos dos adolescentes: Thaís, Larissa, Isabela, Jéssica, Pablo e José Roberto. Festejar, celebrar, divertir, se alegrar... tudo isso faz parte de qualquer festa! E a festa organizada pela Equipe Psicossocial foi assim: muito animada!

Festejar um aniversário tem como objetivo marcar essa fase tão importante do desenvolvimento, que é a adolescência.



Também, os desafios dessa fase são enormes, e festejar os 15 anos, marca as mudanças frente à escola, profissionalização e outros.

A festa também possibilitou a aproximação de vários familiares dos aniversariantes que, por ser uma data tão especial, vieram festejar com os adolescentes.

Colaboradores e voluntários da Casa participaram da festa, colaborando na organização e doações, para que a festa fosse inesquecível para os nossos adolescentes.





5

Situação Financeira

BALANÇO

Casa de Israel
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanço Patrimonial
Findo em 31/12/2015

(Valores em Reais)

| ATIVO | | |
|--|----------------------|---------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| ATIVO CIRCULANTE | 3.329.440,15 | 2.410.768,24 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 789.991,06 | 102.097,21 |
| Caixa e Bancos | 256.115,35 | 58.200,56 |
| Aplicações Financeiras | 533.875,71 | 43.896,65 |
| Créditos | 2.539.449,09 | 2.308.671,03 |
| Direito a receber - Conv. Sedest Nr. 32/2010 | 1.901.634,18 | 1.719.732,00 |
| Direito a receber - Conv. Sedest Nr. 33/2010 | 359.829,52 | 319.784,40 |
| Direito a receber - Guará Office | 1.163,28 | - |
| Direitos a receber - BB | 106.223,63 | 182.947,26 |
| Direitos a receber - ANABB | 7.215,70 | 4.147,77 |
| Direitos a receber - CORE | 931,29 | 1.382,00 |
| Direitos a receber - AABB | 6.233,91 | 5.413,40 |
| Direitos a receber - Conv. Condor | 12.912,59 | 12.602,04 |
| Direitos a receber - Conv. Sind. Bancários | 2.081,22 | 1.625,38 |
| Direitos a receber - Conv. CASSI | 1.950,00 | 1.560,00 |
| Direitos a receber - JMC | 1.558,58 | 681,40 |
| Direitos a receber - REOC | 683,50 | 1.531,90 |
| Direitos a receber - Santa Lucia | 971,27 | 1.653,33 |
| Direitos a receber - Munhoz | 928,56 | 1.500,29 |
| Direitos a receber - Pecista | 2.298,47 | 2.384,82 |
| Direitos a receber - Max Distribuidora | 1.521,50 | - |
| Direitos a receber - Sociedade Amor em Ação | 544,00 | - |
| Direitos a receber - Hotusa e Resorts | 3.965,96 | - |
| Direitos a receber - Mais Atacadista | 5.984,00 | - |
| Créditos c/Funcionários | 100.290,03 | 36.665,94 |
| Outros Créditos a Receber | 20.527,90 | 15.059,10 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 75.346.328,31 | 2.648.779,63 |
| Realizável a Longo Prazo | 34.042,70 | 18.042,70 |
| Depósitos Judiciais | 13.042,70 | 13.042,70 |
| Aplicações Financeiras | 21.000,00 | 5.000,00 |
| Imobilizado | 75.310.512,01 | 2.627.189,73 |
| Imóveis de Uso | 2.460.842,89 | 2.460.842,89 |
| Imobilizações Tec. Comerciais | 1.325.161,83 | 930.954,33 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 72.574.494,64 | - |
| (-) Depreciações Acumuladas | (1.049.987,35) | (764.607,49) |
| Intangível | 1.773,60 | 3.547,20 |
| Licença de Uso de Software | 8.868,00 | 8.868,00 |
| (-) Amortizações Acumuladas | (7.094,40) | (5.320,80) |
| TOTAL DO ATIVO | 78.675.768,46 | 5.059.547,87 |



Casa de Ismael
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanço Patrimonial
Findo em 31/12/2015

(Valores em Reais)

| PASSIVO | | |
|----------------------------------|----------------------|---------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 65.176,69 | 34.032,44 |
| Obrigações fiscais | 4.169,10 | 4.152,45 |
| Obrigações trabalhistas | 33.390,63 | 1.056,96 |
| Obrigações sociais a recolher | 27.616,96 | 28.823,03 |
| | | |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 78.610.591,77 | 5.025.515,43 |
| Patrimônio Social | 78.610.591,77 | 5.025.515,43 |
| Superávit Acumulado | 5.025.515,43 | 4.524.398,55 |
| Superavit apurado no exercício | 1.010.581,70 | 499.401,60 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | 1.715,28 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 72.574.494,64 | - |
| TOTAL DO PASSIVO | 78.675.768,46 | 5.059.547,87 |



Casa de Ismael
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanço do Resultado Econômico
Findo em 31/12/2015

(Valores em Reais)

| BALANÇO DO RESULTADO ECONÔMICO | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| 1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 9.874.812,19 | 8.466.433,85 |
| De parcerias pública | | |
| Subvenções Sociais Públicas Conv. GDF | 5.194.980,52 | 4.384.131,83 |
| Subvenções Sociais Públicas GDF Sem Conv. | 486.687,19 | 247.194,65 |
| Isenções Distrital | 104.174,56 | 95.663,19 |
| Isenções Federal | 1.207.265,85 | 1.081.164,93 |
| De parcerias privada | | |
| Receitas Ativ. Subv. Recurso Privado | 2.220.173,11 | 2.055.342,97 |
| De outras origens | | |
| De associados/doações de PF | 102.397,57 | 113.133,52 |
| De doações de PJ | 17.618,65 | 26.087,37 |
| De origem privada - eventos promocionais | 37.335,20 | 45.965,00 |
| De outras origens | 522.970,29 | 418.042,15 |
| (-) ISS sobre receitas de parc privadas | (2.681,61) | (291,76) |
| (-) Devolução receita convenio | (16.109,14) | - |
| | | |
| 2 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 9.874.812,19 | 8.466.433,85 |
| | | |
| 3 - CUSTO DE SERVIÇOS E PROGRAMAS - ATIVIDADES FINS | (7.623.868,03) | (6.739.585,76) |
| (-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. públicos | (4.857.162,59) | (4.248.556,18) |
| (-) Custo prog Adol. Aprendiz-Rec.Privados | (2.382.887,08) | (2.179.025,89) |
| (-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. Próprios | (154.787,79) | (64.779,16) |
| (-) Subvenções/Isenções | (200.620,28) | (247.224,53) |
| (-) Egressos | (28.410,29) | - |
| | | |
| 4 - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO | 2.250.944,16 | 1.726.848,09 |
| | | |
| 5 - DESPESAS/OPERACIONAIS - ATIVIDADE MEIO | (1.240.362,46) | (1.227.446,49) |
| (-) Despesas com pessoal | (463.038,78) | (334.143,48) |
| (-) Despesas com utilidades e serviços | (14.471,07) | (124.098,19) |
| (-) Despesas com veículos | (24.311,10) | (13.067,94) |
| (-) Despesas com materiais | (59.337,34) | (143.830,59) |
| (-) Despesas com serviços de terceiros | (64.064,01) | (66.268,81) |
| (-) Outras despesas administrativas | (571.184,45) | (516.741,37) |
| (-) Despesas tributárias | (4.007,87) | (1.535,89) |
| (-) Despesas financeiras e bancárias | (31.040,44) | (24.366,22) |
| (-) Despesas com filantropia | (8.907,40) | (3.394,00) |
| | | |
| 6 - RESULTADO OPERACIONAL (4-5) | 1.010.581,70 | 499.401,60 |
| | | |
| 7 - SUPERAVIT LÍQUIDO (6) | 1.010.581,70 | 499.401,60 |



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Casa de Ismael

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício

Findo em 31/12/2015

(Valores em Reais)

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015 | | |
|--|------------------------|-----------------------|
| | 12/31/2015 | 12/31/2014 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| I - Fluxos das Operações | | |
| Superávit Líquido do Exercício | 1.010.581,70 | 499.401,60 |
| Ajustes | 287.153,46 | 226.436,16 |
| Depreciação e Amortização | 287.153,46 | 224.720,88 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | 1.715,28 |
| Varição nos Ativos e Passivos | (199.633,81) | (1.395.665,20) |
| Aumento(Redução) Realizável | (230.778,06) | (1.383.107,49) |
| Aumento(Redução)Fornecedores | - | (11.000,00) |
| Aumento(Redução)Obrigações Sociais e Trabalhistas | 31.127,60 | (5.700,09) |
| Aumento(Redução)Obrigações Fiscais | 16,65 | 4.142,38 |
| CAIXA LÍQUIDO GERAL NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 1.098.101,35 | (669.827,44) |
| II - FLUXOS DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de Imobilizados | (394.207,50) | (118.388,74) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | (72.574.494,64) | - |
| Aplicação Financeira de Longo Prazo | (16.000,00) | - |
| CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (72.984.702,14) | (118.388,74) |
| III - FLUXOS DOS FINANCIAMENTOS | | |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 72.574.494,64 | - |
| CAIXA GERADO PELOS FINANCIAMENTOS | 72.574.494,64 | - |
| AUMENTO(REDUÇÃO)DAS DISPONIBILIDADES | 687.893,85 | (788.216,18) |
| SALDO INICIAL DE CAIXA | 102.097,21 | 890.313,39 |
| SALDO FINAL DE CAIXA | 789.991,06 | 102.097,21 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 687.893,85 | (788.216,18) |



Casa de Ismael

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Findo em 31/12/2015

(Valores em Reais)

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL | | |
|--|----------------------|----------------------|
| Eventos | Patrimônio Social | Totais |
| Saldos 31/12/2013 | 4.524.398,55 | 4.524.398,55 |
| Superávit do Exercício | 499.401,60 | 499.401,60 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 1.715,28 | 1.715,28 |
| Saldos 31/12/2014 | 5.025.515,43 | 5.025.515,43 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 72.574.494,64 | 72.574.494,64 |
| Superávit do Exercício | 1.010.581,70 | 1.010.581,70 |
| Saldos 31/12/2015 | 78.610.591,77 | 78.610.591,77 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01: A Casa de Ismael – Lar da Criança é uma Entidade Assistencial sem fins lucrativos, fundada em 23 de outubro de 1964, com a finalidade de:

- acolher e assistir crianças órfãs e abandonadas, em idade de até completarem 18 (dezoito) anos, proporcionando-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica, admitindo sua permanência até os 21 (vinte e um) anos, se a situação assim exigir;
- admitir e abrigar, em caráter emergencial, menores cujos lares estejam desorganizados, a ponto de não lhes oferecerem, os seus responsáveis, apoio moral e material, observadas as limitações previstas na alínea precedente;
- assistir e orientar as famílias de menores admitidos, desde que estejam em estado de pobreza e desestruturação aguda, objetivando o seu fortalecimento e com vista à manutenção e/ou reintegração no meio familiar; e
- manter a escola de educação infantil para atendimento de crianças assistidas pela Casa e da comunidade local (Ata nº 388 da Reunião do Conselho Diretor, de 09.03.2005).

NOTA 02: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com a Lei 6.404/76 e 11.638/2007 e com a NBC.T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade, que regula os registros contábeis das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03: O regime contábil adotado pela Entidade é o de competência.

NOTA 04: as aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores históricos, acrescidas dos rendimentos até a data do balanço.

NOTA 05: Doações recebidas:

- Pessoas Físicas – R\$ 102.397,57
- Pessoas Jurídicas – R\$ 17.618,65

**NOTA 06:** Recursos e benefícios públicos utilizados:

| | |
|---|------------------|
| a) Convênios e Programas | R\$ 5.194.980,52 |
| b) Isenção Federal (INSS)..... | R\$ 1.207.265,85 |
| c) Subvenções (CEB / CAESB / Pão e Leite) | R\$ 135.772,84 |
| d) Isenção Distrital (IPTU/IPVA/TLP)..... | R\$ 104.174,56 |
| TOTAL | R\$ 6.642.193,77 |

NOTA 07: Destino das disponibilidades de R\$ 789.991,06

7.1 R\$ 53.300,94 – Secretaria da Criança

- Saldo do Projeto Case Qualifica em andamento, deduzido cheque emitido e não compensado no valor de R\$ 2.260,48.

7.2 R\$ 282.679,39 – Convênios Públicos

- Saldo dos convênios contabilizados deduzidos cheques emitidos e não compensados no valor de R\$ 28.291,85.

7.3 R\$ 308.471,67 – Programa Primeiro Passo para o Trabalho

- Pagamento de rescisões contratuais, férias e 13º de adolescentes aprendizes.

7.4 R\$ 55.709,64 – Fundo Universitário

- Apoio a jovens abrigados e egressos aprovados em vestibular.

7.5 R\$ 88.685,74 – Recurso de livre movimentação

- Reserva mínima necessária para pagamento de despesas do cotidiano não custeadas pelos convênios, deduzido cheque emitido e não compensados no valor de R\$ 1.177,53.

7.8 R\$ 1.143,68

- Cheques depositados ainda não liberados.

NOTA 08: Origem dos direitos a receber de R\$ 2.539.449,09

8.1 Recursos Privados

8.1.1 R\$ 157.167,46 – Créditos com empresas contratantes de aprendizes

- Provisão para pagamento de FOPAG, encargos sociais e indenizações.

8.1.2 R\$ 100.290,03 – Crédito com funcionários

R\$ 98.141,23 – referente a adiantamentos de férias e de salário.

R\$ 2.248,80 – referente a Projeto de adiantamento salarial para auxílio estudantil, denominado Adaiantaeducar.

8.1.3 R\$ 20.527,90 – Outros créditos

R\$ 20.200,00 – Minas Park, adiantamento para fornecer brinquedos pedagógicos;

R\$ 27,90 – Sol Saúde Ocupacional, pagamento de imposto, como substituto tributário, não provisionado em nota fiscal.

R\$ 300,00 – Aparecida Pereira dos Santos, adiantamento para pequenas despesas de expediente.

8.2 R\$ 2.261.463,70 – Recursos Públicos

- Parcelas conveniadas e não transferidas, incluídos R\$ 970.887,60 de repasses vencidos em 2014.

**NOTA 09:** Recursos captados da sociedade civil: R\$ 2.881.704,07

NOTA 10: Os recursos auferidos e o resultado operacional foram aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e inversões patrimoniais necessárias ao atendimento dos objetivos da Instituição.

NOTA 11: Todos os serviços oferecidos pela entidade foram realizados de forma gratuita, nas áreas de:

| | |
|----------------------------|------------------|
| a) Assistência social..... | R\$ 5.134.450,31 |
| b) Educação..... | R\$ 2.489.417,72 |
| TOTAL | R\$ 7.623.868,03 |

Observa-se que o montante das gratuidades R\$ 7.623.868,03, superou o total das isenções federa de R\$ 1.207.265,85, em R\$ 6.416.602,18.

NOTA 12: Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006) – R\$ 97.247,73.

- A casa de Ismael participou do SISAN que consiste em adquirir produtos agropecuários pelo GDF dos pequenos produtores rurais e distribuídos para as Entidades Sem Fins Lucrativos. Neste ano, além de ter melhorado a qualidade dos produtos consumidos, proporcionou uma economia de R\$ 97.247,73, conforme demonstrado abaixo:

| PRODUTO | QUANTIDADE | VALOR (R\$) |
|-------------------|-----------------|-------------|
| Achocolatado | 222 litros | 1.198,00 |
| Frutas e verduras | 3.876 quilos | 10.413,00 |
| Bebida Láctea | 316 litros | 1.185,00 |
| Leite | 17.609 litros | 32.209,08 |
| Pão | 29.840 unidades | 7.099,20 |
| Manteiga | 112 quilos | 1.545,60 |
| Iogurte | 3.326 litros | 23.989,03 |
| Queijo | 1.378 quilos | 19.608,82 |

NOTA 13: Por se tratar de despesa de natureza econômica, cabe desconsiderar o valor de R\$ 287.153,46 correspondente a depreciação do total das despesas da atividade meio R\$ 1.240.362,46 no comparativo com a receita R\$ 744.870,18.

NOTA 14: Em 31/12/2015, a Entidade procedeu a Avaliação imobiliária do complexo socioassistencial e socioeducacional da Casa de Ismael - Lar da Criança. A análise foi elaborada pela empresa Superávit Imóveis Eireli-ME inscrita no CNPJ sob o número 21.900.284/0001-42. No parecer o imóvel foi avaliado em R\$ 74.602.255,15, as benfeitorias foram avaliadas em R\$ 24.602.255,15 e o terreno em R\$ 50.000.000,00.

Na contabilidade o imóvel esta registrado da seguinte forma:

| | |
|-----------------------------------|------------------|
| Edificação | R\$ 457.978,35 |
| Prédio Sede | R\$ 2.002.864,54 |
| (-) Depreciação Edificação..... | R\$ (196.445,67) |
| (-) Depreciação Prédio Sede | R\$ (236.636,71) |
| Total já depreciado..... | R\$ 2.027.760,51 |



Dessa forma as benfeitorias tiveram uma valorização de R\$ 22.574.494,64 e o terreno valorizado em R\$ 50.000.000,00. Os valores foram registrados no Patrimônio Social da Instituição elevando-o em R\$ 72.574.494,64.

Quanto aos bens móveis, considerando a sua baixa representatividade em relação ao ativo total, a administração da Entidade julga irrelevante quaisquer ajustes que ocorressem, não gerando, portanto, distorções às demonstrações contábeis do exercício.

NOTA 15: No grupo imobilizado, na conta imobilizações técnicas Comerciais estão contabilizados os seguintes bens adquiridos com recursos do Termo de Cooperação entre o Ministério Público do Trabalho da 10ª Região e a Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social:

- 01 veículo – Microonibus – R\$ 249.986,50
- Eletrodomésticos, descritos em notas fiscais arquivadas – R\$ 20.311,00

NOTA 16 - A: No mesmo grupamento de conta está contabilizado um veículo Van adquirido com recurso do Fundo da Infância e da Adolescência do Distrito Federal – FIA, com repasse de R\$ 100.000,00.

NOTA 17: Também foram adquiridos com recursos do Termo de Cooperação entre o Ministério Público do Trabalho da 10ª Região e a Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social brinquedos pedagógicos e bens de consumo (utensílios para copa e cozinha) contabilizados no grupo de custo de Programas atividades fins, no valor total de R\$ 55.176,05.

DADOS COMPARATIVOS E COMENTÁRIOS AO BALANÇO

O aumento de 16,63% na receita global decorre da ampliação dos prazos de convênio com a Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, novas parcerias com a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude para qualificação profissional de adolescente e aquisição de veículo e, notadamente, de repasse de recursos por Termo de Cooperação entre o Ministério Público do Trabalho da 10ª Região e a Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social. O benefício público poderia ter sido maior, não fossem a suspensão do fornecimento da água e do pão e redução do fornecimento de leite e derivados em 43,12% no comparativo com 2014.

Não tivesse havido falta de registro das contribuições estimadas em R\$ 11.623,00 nos meses de julho e novembro, referente aos associados com débito em conta, motivada por falha no sistema bancário, o setor teria crescido 0,78% desta receita, apesar da severa crise econômica enfrentada pela população.



| RECEITAS | 2014 | 2015 | VAR. (%) |
|--|---------------------|---------------------|--------------|
| Convênios com o GDF | 4.384.131,83 | 5.194.980,52 | 18,49 |
| Subvenções em serviços públicos do GDF | 238.706,06 | 135.772,84 | -43,12 |
| Repasse para adolescentes aprendizes | 2.055.342,97 | 2.220.173,11 | 8,02 |
| Contribuições/Doações de Associados | 113.133,52 | 102.397,57 | -9,49 |
| Pena Alternativa | 7.990,44 | 2.540,25 | -68,21 |
| Doações de Pessoa Jurídica | 26.087,37 | 17.618,65 | -32,46 |
| Doações da Receita Federal | 2.792,00 | 25.287,00 | 805,69 |
| Isenções distritais | 95.663,19 | 104.174,56 | 8,90 |
| Isenções federais | 1.081.164,93 | 1.207.265,85 | 11,66 |
| Doações distritais | 5.696,59 | 325.627,35 | 5.616,18 |
| Eventos promocionais | 45.965,00 | 37.335,20 | -18,77 |
| Bazar | 323.266,75 | 385.366,38 | 19,21 |
| Outras receitas | 86.493,20 | 116.272,91 | 34,43 |
| TOTAL | 8.466.433,85 | 9.874.812,19 | 16,63 |

Por seu tempo, as despesas de 2015 totalizaram 8.864 mil, crescimento de 11,26% em relação a 2014. O aumento deste ano deve-se, principalmente, a realização de novo convênio com a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças gerando novas contratações e elevação da cota patronal, esta compensada por igual valor na isenção federal. É oportuno registrar que a Associação reduziu 1,74% na sua despesa de atividade meio e outras.

| DESPESAS | 2014 | 2015 | VAR. (%) |
|--|---------------------|---------------------|--------------|
| Execução de Convênios GDF – recursos Públicos. | 3.570.788,21 | 4.123.641,19 | 15,48 |
| Custo c/ progr. Conveniados GDF - recursos Privados. | 64.789,16 | 154.787,79 | 138,91 |
| Custo de Progr. Adolescentes aprendizes – recursos Privados. | 1.849.046,34 | 1.992.481,85 | 7,75 |
| Despesas com atividade meio | 1.170.934,58 | 1.157.023,24 | -1,19 |
| Isenção cota patronal INSS | 1.081.164,93 | 1.207.265,85 | 11,66 |
| Outras despesas | 230.309,03 | 229.030,57 | -0,55 |
| TOTAL | 7.967.032,25 | 8.864.230,49 | 11,26 |

O quadro a seguir, demonstra, de forma comparativa, a evolução econômica (receitas e despesas) e financeira da Associação (Capital Circulante Líquido). O crescimento de 16,63% da receita contra 11,26% da despesa permitiu aumento de 102,36% no resultado exercício em comparação com 2014 e 37,34% no Capital Circulante Líquido.



| GRUPOS | 2014 | 2015 | VAR. (%) |
|----------------------------|--------------|---------------|----------|
| Ativo Total | 5.059.547,87 | 78.675.768,46 | 1.455 |
| Capital Circulante Líquido | 2.376.735,80 | 3.264.263,46 | 37,34 |
| Patrimônio Líquido | 5.025.515,43 | 78.610.591,77 | 1.464,23 |
| Resultado do Exercício | 499.401,60 | 1.010.581,70 | 102,36 |

- Os valores ativos do capital que representam as aplicações e os valores passivos as origens dessas aplicações, cresceram 1.455%, no comparativo 2015 e 2014, motivada pela avaliação imobiliária e respectivas benfeitorias no valor de R\$ 74.602.255,15 .
- O Capital Líquido da Associação é representado pela diferença entre o Ativo Circulante (Direitos a Receber + Disponibilidades) e o Passivo Circulante (obrigações a pagar de curto prazo), cresceu 37,34%.
- O Patrimônio Líquido da Associação compreende o Patrimônio Social e os resultados dos exercícios anteriores, aumentou 1.464,23%, também motivada pela avaliação do imóvel e suas benfeitorias.

O método de análise dos coeficientes abaixo, consiste na divisão do que se tem por aquilo que se deve pagar.

| COEFICIENTES DE LIQUIDEZ | 2014 | 2015 |
|-----------------------------------|--------|----------|
| Índice de Liquidez Corrente | 70,84 | 51,08 |
| Índice de Liquidez Imediata | 3,00 | 12,12 |
| Índice de Participação de Capital | 147,66 | 1.206,11 |

Pelos números apresentados pode-se dizer, com segurança, que a situação econômica e a capacidade de solvência da Associação é confortável.

Verifica-se que a receita cresceu 16,63%, enquanto a despesa elevou-se 11,26% e o resultado do exercício foi maior 102,35% em comparação com 2014, permitindo aumento de 37,34% no Capital Circulante Líquido e 1.455% nos componentes do Ativo e do Passivo.

Afora isso, a capacidade de solvência da Associação também se revelou favorável, porquanto, pelo método da liquidez corrente, a Instituição possui R\$ 51,08 para quitar cada R\$1,00 de dívida e, pelo método mais rigoroso de liquidez, onde se exclui os direitos a receber, possui capacidade de liquidar suas obrigações com R\$ 12,12 no caixa para cada R\$ 1,00 de dívida. É de se considerar ainda que, os investimentos da Entidade demonstram significativa participação de Capital Próprio na proporção de R\$ 1.206,11 para cada R\$ 1,00 de obrigação.

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2015

Casa de Ismael
Valdemar Martins da Silva
Diretor Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Karenny Kellen Martins Damasceno
Contadora CRC/DF PI-009257/O-8T-DF





6 Anexos

ANEXO I.

CADASTRO DA ENTIDADE E DOS SEUS RESPONSÁVEIS

Portaria 303, de 29 de janeiro de 2014, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Entidade: Casa de Ismael – Lar da Criança

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Endereço: SGAN QD 913, Conjunto G, Avenida W5 – Asa Norte

Telefone: 61- 3272-4731 / 3273-6755

E-mail: contato@casadeismael.org

Site: www.casadeismael.org

Município: Brasília-DF CEP: 70.790-130

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

Nome: Valdemar Martins da Silva

Cargo: Presidente

CPF: 018.187.911-53 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017

Profissão: Advogado

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado

Endereço residencial: SHIN QI 04, Conjunto 09, Casa 04 – Lago Norte

Endereço profissional: Ed. Brasil 21, Bl. C, sala 611/612 – Asa Sul

Telefone com./fax: 3328-0700 celular: 9988-3200 residencial: 3468-3365

Nome: Antônio Braz de Almeida

Cargo: Diretor da Infância e da Juventude

CPF: 009.216.531-15 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017

Profissão: Advogado

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado

Endereço residencial: SHCGN 712, Bloco K, Casa 13 – Asa Norte

Endereço profissional: SCLN 313, Bl. D, sala 109 – Asa Norte

Telefone com./fax: 3447-4425 celular: 9975-3567 residencial: 3340-8451



Nome: Anderson Pereira Nunes
 Cargo: Diretor Administrativo
 CPF: 046.196.876-26 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
 Profissão: Contador
 Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
 Endereço residencial: CSB 7 lote 4 Apt 1001- Taguatinga Sul
 Endereço profissional: C1 lote 1/12 Ed.TTC sala 315 - Taguatinga centro
 Telefone comercial: 3561-6064 celular: 8125-0004

Nome: Francisco Luiz Ferreira Neto
 Cargo: Diretor de Produção e Profissionalização
 CPF: 077.377.501-34 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
 Profissão: Contador
 Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
 Endereço residencial: SQSW 305, BL. M, Apt.103 - Sudoeste
 Endereço profissional: CLSW 302, Bl. B, Sala 102 – Setor Sudoeste
 Telefone celular: 9277-5848 residencial: 3361-2371

Nome: Roberto Gomide Castanheira
 Cargo: Diretor Financeiro
 CPF: 223.206.101-97 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
 Profissão: Contador e Empresário
 Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Separado Judicialmente
 Endereço residencial: CA Samambaia Ch. 95 Lote 21 – Taguatinga
 Endereço profissional: SIA trecho 02 Lotes 1650/1700
 Telefone celular: 9973-1995 Residencial: 3351-4485

Nome: Regina de Fátima Rodrigues de Souza
 Cargo: Diretora de Assistência e Promoção Social
 CPF: 144.052.451-34 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
 Profissão:
 Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Solteira
 Endereço resid.: QE 28, Conjunto C, Casa 16 – Guarú II
 Endereço profissional:
 Telefone celular: 8119-2677 Residencial: 3568-5358

Nome: Ada Milhomens Aires
 Cargo: Diretora de Recursos Materiais
 CPF: 113.352.971-20 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
 Profissão: Arquiteta
 Nacionalidade: Brasileira Estado civil: solteira
 Endereço residencial: SQN 210 BLOCO H APT 401
 Endereço profissional: SQN 210 BLOCO H APT 401
 Telefone celular: 9961-9090 Residencial: 3201-6690



ANEXO II. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DA LEI 9.732/98 (ANEXO XII DA IN Nº INSS/DC 100/2003).

1. ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – MOVIMENTAÇÃO ANUAL

| PROGRAMA | Qte | PRIVADO | | PÚBLICO | | | | TOTAIS |
|---|------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| | | Contribuição Social Civil | Contratos | Convênios | Subvenções | ISENÇÕES | | |
| | | | | | | DF | Federal | |
| Serviço de Apoio e Orientação Sociofamiliar • 56 de acolhidos; • 06 de egressos; • 118 do Serviço de Convivência; *63 de adolescentes e aprendizes; e • 12 Egressos | 255 | NIHIL | NIHIL | NIHIL | NIHIL | NIHIL | NIHIL | NIHIL |
| Serviço de Convivência para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos: • 121 - Conveniados *19 Não conveniados | 140 | 1.565,00 | - | 335.081,62 | - | - | 78.668,96 | 415.315,58 |
| Serviço de Educação Socioprofissional e promoção de inclusão produtiva para jovens de 14 a 24 anos: 6. AABB 6. ANABB 33. Banco do Brasil 46. Caixa Econômica Federal 5. Casa de Ismael 15. CASSI 20. Condor Atacadista 1. Core 02. JMC 01. Munhoz Condomínio 03. Pecista 01. Reoc 01. Santa Lucia 02. Sind. dos Bancários 12. Mais Atacadista 6. Obras Assistenciais Pe. Natale Battezzi 2. Max Distribuidora 01. Guarú Office 4. CFM 180. Projeto Casel Qualifica | 347 | - | 1.961.131,04 | 99.965,51 | - | - | 433.749,93 | 2.494.846,48 |
| Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses • 55 - Conveniados *9 Não conveniados | 64 | 56.543,18 | - | 1.660.957,53 | - | - | 277.756,97 | 1.995.257,68 |
| Egressos | 03 | 28.410,29 | | | | | | 28.410,29 |
| Atividade Meio | - | 1.117.696,12 | - | - | 135.772,84 | 104.174,56 | 83.339,22 | 1.440.982,74 |
| TOTAL | 809 | 1.204.214,59 | 1.961.131,04 | 2.096.004,66 | 135.772,84 | 104.174,56 | 873.515,08 | 6.374.812,77 |

| DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PAGOS DA ÁREA DE ASSISTENCIA SOCIAL | | |
|--|------------|------------------------|
| Descrição sumária dos serviços a particulares | Quantidade | Custo dos serviços/R\$ |
| PREJUDICADO – Todos os serviços oferecidos pela Entidade são gratuitos | - | - |
| TOTAIS | - | - |



2. ÁREA DE EDUCAÇÃO

| DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO | | | | | | |
|--|--------------|----------|------------------------|-----------------|---------------|--------------------------|
| Custos das vagas R\$ Recursos | | | | | | |
| Serviços | Qte | Próprios | IEL Lei 10.260/2001 | De Convênios | De Subvenções | Custo total das vagas |
| Bolsas integrais | - | - | - | - | - | - |
| Bolsas Parciais | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | nihil | - | - | - | - | - |

| DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO | | |
|--|------------|------------------------|
| Descrição sumária dos serviços | Quantidade | Custo dos serviços/R\$ |
| Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Convênios 270 - Conveniados | 273 | 2.027.636,53 |
| Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Contribuição da Sociedade Civil 3 - Não conveniados | | 96.679,61 |
| Professores cedidos | - | - |
| Merenda Escolar | - | - |
| Subvenções/isenções distrital e federal | - | 365.101,58 |
| TOTAIS | 273 | 2.489.417,72 |

| DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO | | |
|--|------------|------------------------|
| Descrição sumária dos serviços prestados | Quantidade | Custo dos serviços/R\$ |
| Alunos Pagantes: Serviços totalmente gratuitos | - | - |
| (Descrever outros serviços) | - | - |
| TOTAIS | - | - |

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2015

Casa de Ismael - Lar da Criança
Valdemar Martins da Silva
Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Kareny Kellen Martins Damasceno
Contadora CRC/DF PI-009257/O-8T-DF



1. Dados Cadastrais: vide páginas 3 e 4.

2. Caráter da Entidade:

- Assistência Social
 Sem fins lucrativos educacionais
 Sem fins lucrativos que atenda ao SUS

3. Público destinatário dos benefícios e serviços:

- Famílias carentes
 Crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social (não portadores de deficiência).
 Pessoas portadoras de deficiência
 Pessoas idosas
 Estudantes carentes
 Usuário do SUS

4. Se entidades sem fins lucrativos da área de educação informar:

- Número total dos alunos atendidos/ano: 273
- Número das vagas cedidas gratuitamente/ano: 273
- Valor das vagas cedidas gratuitamente/ano: **R\$ 2.489.417,72** (creche e pré-escola)
Se exclusiva de assistência social, informar se tem convênio para prestação de serviços continuados com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social:
 sim não
número de atendimentos (metas conveniadas): **273**

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2015.

Valdemar Martins da Silva
Presidente



ANEXO III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Receitas e Despesas da Casa de Ismael – Lar da Criança, relativos ao ano de 2015, tendo encontrado a documentação em perfeita ordem, sem identificar qualquer tipo de irregularidade, cujo exame veio tornar patente – em todos os aspectos relevantes, com o posicionamento externado pelos auditores no Relatório de Auditoria. Assim, este Conselho Fiscal, opina que os documentos analisados estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral Ordinária, do dia 12 de março de 2016.

Brasília – DF, 09 de março de 2016

Antônio Arivaldo Bezerra Dantas
Conselheiro

Juraci Guedes Filho
Conselheiro

Vergílio Franco de Lima
Conselheiro



ANEXO IV. CONCLUSÃO DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Dr. Valdemar Martins da Silva
Presidente da
Casa de Ismael – Lar da Criança
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Ismael – Lar da Criança, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, o Balanço do Resultado Econômico, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração de Mutações do Patrimônio Social e as Notas Explicativas, para o exercício findo naquela data, que fazem parte das referidas demonstrações.

1. Responsabilidade dos administradores sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

2. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera o sistema de controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Vale ressaltar que os trabalhos de auditoria incluem, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Assim, findo o trabalho, consideramos que a evidência de auditoria obtida nos exames realizados é suficiente e apropriada para fundamentar.

3. Base para Opinião dos auditores independentes

Concluídos os exames, não identificamos nenhum fato relevante para fins de ajuste contábil das demonstrações auditadas.

No entanto, em relação ao controle do ativo, temos que destacar dois fatos importantes.

O primeiro trata do controle dos Cheques Devolvidos, que apresenta operações registradas em vários anos e cuja prescrição já ocorreu, cabendo, ainda que sem a segurança jurídica necessária, a opção da execução judicial. Considerando as informações colhidas de que não será adotada tal iniciativa, sugerimos a baixa do saldo como despesa e, caso veja a receber o valor, novo reconhecimento da receita. Desta forma, os ativos não contemplarão o que se denomina "ativo podre".

Outro fato está no controle dos Adiantamentos de Férias, que não estão sendo descontados corretamente, pois verificamos que diversos pagamentos efetuados em um mês não foram baixados integralmente no mês seguinte.



Desta forma é necessário proceder à baixa correta do valor adiantado. O saldo da conta, apesar de elevado, traz muitas operações no mês de dezembro de 2015, cuja baixa se dá na folha do mês de janeiro de 2016 e, o saldo das operações anteriores é irrelevante.

Assim, registra-se a importância de revisar esses controles.

4. Das normas aplicáveis à Opinião pelos auditores independentes

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC TA 700, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC nº 1.231, de 27/11/2009, é transcrita "in verbis" adiante:

O auditor deve modificar a opinião no seu relatório de auditoria de acordo com a NBC TA 705 se:
(a) concluir, com base em evidência de auditoria obtida, que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto apresentam distorções relevantes; ou
(b) não conseguir obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir se as demonstrações contábeis tomadas em conjunto não apresentam distorções relevantes.

Na mesma direção e de forma complementar, a Resolução CFC nº 1.232 de 27/11/2009, que aprovou a NBC TA 705, trata a Opinião Modificada da seguinte forma, "in verbis":

Opinião com ressalva

7. O auditor deve expressar uma opinião com ressalva quando:
(a) ele, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis; ou
(b) ele não consegue obter evidência apropriada e suficiente de auditoria para suportar sua opinião, mas ele conclui que os possíveis efeitos de distorções não detectadas, se houver, sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes, mas não generalizados.

Opinião adversa

8. O auditor deve expressar uma opinião adversa quando, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes e generalizadas para as demonstrações contábeis.

Abstenção de opinião

9. O auditor deve abster-se de expressar uma opinião quando não consegue obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para suportar sua opinião e ele conclui que os possíveis efeitos de distorções não detectadas, se houver, sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes e generalizadas.



10. O auditor deve abster-se de expressar uma opinião quando, em circunstâncias extremamente raras envolvendo diversas incertezas, o auditor conclui que, independentemente de ter obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre cada uma das incertezas, não é possível expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis devido à possível interação das incertezas e seu possível efeito cumulativo sobre essas demonstrações contábeis.

Consequência da impossibilidade de obter evidência de auditoria apropriada e suficiente devido a uma limitação imposta pela administração depois da aceitação do trabalho pelo auditor.

Como se depreende das normas a emissão da Opinião deve tomar por base avaliação crítica e restrita aos fatos levantados nos exames efetuados e o consequente impacto nas demonstrações contábeis.

5. Opinião Modificada dos auditores independentes

Em nossa opinião, considerando a relevância dos efeitos dos fatos mencionados no item 3, as demonstrações contábeis auditadas neste Relatório de Auditoria, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Ismael – Lar da Criança em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Assim, para o exercício de 2015, nossa opinião não contém ressalva.

6. Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do período encerrado em 31/12/2014 foram por nós auditadas.

Brasília – DF, 7 de março de 2016.

MARROCOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/DF nº 668


Adriano de Andrade Marrocos
Contador CRC/DF nº 8.867
CNAI nº 1.934



ANEXO V.

QUADRO 01: DE ATENDIMENTO – POSIÇÃO EM 31/12/2015

| REGIMES | CONVENIADOS | | | NÃO CONVENIADOS | | | TOTAL | |
|--|-------------------------|------------|------------|-----------------|-----------|-----------|------------|------------|
| | Idade (anos) | Mas. | Fem. | Subtotal | Mas. | Fem. | | Subtotal |
| Acolhimento | 0 a 3 | 4 | 9 | 13 | 1 | 2 | *3 | 16 |
| | 4 a 6 | 6 | 2 | 8 | | 1 | *1 | 9 |
| | 7 a 11 | 8 | 5 | 13 | 2 | | *2 | 15 |
| | 12 a 15 | 8 | 7 | 15 | 1 | 1 | *2 | 17 |
| | 16 a 18 | 4 | 1 | 5 | 1 | | *1 | 6 |
| | 19 a 21 | -- | 1 | 1 | -- | -- | -- | 1 |
| | subtotal | 30 | 25 | 55 | 5 | 4 | *9 | 64 |
| Escola de Educação | 2 a 3 | 38 | 22 | 60 | 01 | 02 | 03 | 63 |
| | 4 a 5 | 47 | 51 | 98 | -- | -- | -- | 98 |
| | subtotal | 85 | 73 | 158 | 01 | 02 | 03 | 161 |
| Serviço de Convivência | 6 a 14 | 66 | 55 | 121 | 15 | 04 | 19 | 140 |
| | subtotal | 66 | 55 | 121 | 15 | 04 | 19 | 140 |
| Centro de Educação da Primeira Infância –Flor de Lis | 0 a 3 | 19 | 22 | 41 | -- | -- | -- | 41 |
| | 4 a 5 | 34 | 37 | 71 | -- | -- | --- | 71 |
| | Subtotal | 53 | 59 | 112 | -- | -- | -- | 112 |
| Primeiro Passo para o Trabalho | Profissionalização | 78 | 89 | 167 | -- | -- | -- | 167 |
| | Projeto Casel Qualifica | 99 | 81 | 180 | -- | -- | -- | 180 |
| | subtotal | 177 | 170 | 347 | -- | -- | -- | 347 |
| subtotal | 411 | 382 | 793 | 21 | 10 | 31 | 824 | |
| TOTAL | | | 793 | | | 31 | 824 | |

LEGENDA: *Filhos de funcionários

QUADRO 02: FAMÍLIAS ASSISTIDAS

| REGIME | Apoio e Orientação Sociofamiliar | | | |
|-----------|----------------------------------|------------------------|---------------------------|-------|
| | Serviço de Acolhimento | Serviço de Convivência | Adolescentes Aprendizizes | Total |
| Acolhidos | Egressos | | | |
| 56 | 6 | 118 | 63 | 243 |

QUADRO 03: APOIO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Egressos – 15



QUADRO 04: MEDIDAS ALTERNATIVAS

Apenados pelo TJDF - Prestador de serviço 01

QUADRO 05: RESUMO

| | MEDIDAS ALTERNATIVAS | CONVENIADOS | NÃO CONVENIADOS | TOTAL |
|------------------------------------|----------------------|-------------|-----------------|-------------|
| Crianças e Adolescentes Assistidos | - | 793 | 31 | 824 |
| Famílias atendidas | - | | 243 | 257 |
| Egressos | - | - | 15 | 15 |
| Apenados pelo TJDF | 1 | - | - | 1 |
| TOTAL GLOBAL | | | | 1083 |

QUADRO 06 - REFEIÇÕES SERVIDAS ANUALMENTE NA INSTITUIÇÃO

| Refeições Fornecidas | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------|----------------|------------------|
| Consumidor | Médias pessoas/dia | Refeições pessoas/dia | Média refeições dia | Média/dias ano | Refeições ao ano |
| Acolhimento | 64 | 06 | 384 | 365 | 140.160 |
| Escola Infantil | 161 | 05 | 805 | 260 | 209.300 |
| Centro de Educação 1ª Infância - CEPI | 112 | 05 | 560 | 260 | 145.600 |
| Filhos de funcionários | 15 | 06 | 90 | 365 | 32.850 |
| Funcionários | 137 | 03 | 411 | 320 | 131.520 |
| Pais Sociais | 03 | 05 | 15 | 365 | 5.475 |
| Convivência | 140 | 05 | 700 | 260 | 182.000 |
| Visitantes | 50 | 01 | 50 | 230 | 11.500 |
| Voluntários | 15 | 04 | 60 | 240 | 14.400 |
| Alunos do Projeto | 180 | 01 | 180 | 260 | 46.800 |
| Primeiro Passo | 167 | 01 | 167 | 260 | 43.420 |
| TOTAL | 1.044 | - | 3.422 | - | 963.025 |

O atendimento de 1.044 pessoas/dia (em média) implicou no oferecimento de 3.422 refeições por dia, o que por ano representou uma média de 963.025 refeições.

ANEXO VI.

QUADRO DE ISENÇÃO DA COTA PATRONAL - INSS

| Contribuição patronal 20% | RAT 1% | Terceiros 5,8% | Total 26,8 |
|---------------------------|------------------|-------------------|---------------------|
| 901.276,15 | 44.998,49 | 260.991,23 | 1.207.265,86 |



ANEXO VII. RECURSOS

1. HUMANOS - POSIÇÃO EM 31/12/2015

| Programas | Com vínculo empregatício | Qte | Sem vínculo empregatício | Qte |
|--|---|-----------------|---|-----|
| ACOLHIMENTO | Assistentes Sociais | 03 | Diretor da Infância e da Juventude | 01 |
| | Auxiliares de cozinha | 02 | | |
| | Assistente de Recursos Humanos | 01 | Encarregado de departamento: | |
| | Coordenadora Téc. Psicossocial | 01 | Médica | 01 |
| | Coordenadora Adm/Financeiro | 01 | Psicólogos | 01 |
| | Cozinheira | 01 | Psicossocial | 01 |
| | Instrutor de Artes | 01 | | |
| | Mães Sociais | 20 | | |
| | Motoristas | 02 | | |
| | Porteiros | 04 | | |
| | Psicólogos | 04 | | |
| | Serviços Gerais de Lavanderia | 01 | | |
| | Serviços Gerais de Limpeza | 04 | | |
| Zelador | 01 | | | |
| Subtotal | 46 | Subtotal | 04 | |
| SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO DE 06 A 15 ANOS | Assistente Financeiro | 01 | Diretor da Infância e da Juventude | 01* |
| | Coordenador SCFV | 01 | | |
| | Instrutor de Educação Física | 01 | Encarregado de departamento: | |
| | Instrutor de Informática | 01 | Educação | 01 |
| | Orientadores Socioeducativos | 05 | | |
| | Pedagogo | 01 | | |
| | Psicólogo | 01 | | |
| Serviços Gerais de Limpeza | 02 | | | |
| Subtotal | 13 | Subtotal | 01 | |
| CEPI - FLOR DE LIS | Cozinheira | 01 | Diretor da infância e da Juventude | 01* |
| | Diretor Pedagógico | 01 | | |
| | Monitora | 12 | Encarregado de departamento: | |
| | Nutricionista | 01 | Educação | 01* |
| | Porteiro | 01 | | |
| | Professor | 09 | | |
| | Serviços Gerais de Limpeza | 03 | | |
| Secretária Escolar | 01 | | | |
| Subtotal | 29 | Subtotal | * | |
| EDUCAÇÃO INFANTIL | Auxiliar Administrativa | 01 | Diretor da Infância e da Juventude | 01* |
| | Auxiliar de Cozinha | 01 | | |
| | Coordenadora Pedagógica | 01 | Encarregado de departamento: | |
| | Cozinheira II | 02 | Educação | 01* |
| | Diretora Pedagógica | 01 | | |
| | Monitores | 07 | | |
| | Nutricionista | 01** | | |
| | Porteiros | 01 | | |
| | Professores | 08 | | |
| Secretária Escolar | 01 | | | |
| Serviços Gerais de Limpeza | 03 | | | |
| Subtotal | 26 | Subtotal | * | |
| PRIMEIRO PASSO FUNCIONÁRIOS | Assistente Social | 01 | Diretor de Produção e Profissionalização | 01 |
| | Auxiliar Administrativo | 01 | Educadora Social | 02 |
| | Coordenadora Serviço de Aprendizagem | 01 | Técnico em Informática | 01 |
| | Educadora Social | 02 | | |
| Subtotal | 05 | Subtotal | | |
| Projeto | Auxiliar Administrativo | 01 | | |
| | Instrutor de Curso de aux. Administrativo | 01 | | |
| | Instrutor de Informática | 01 | | |
| | Educador Social | 01 | | |
| Subtotal | 04 | Subtotal | 04 | |
| REPRESENTAÇÃO LOGÍSTICA E INSTITUCIONAL | Administradora | 01 | Presidente | 01 |
| | Auxiliar Administrativo | 01 | Diretor Administrativo | 01 |
| | Auxiliares de cozinha | 03 | Diretora de Assistência e Promoção Social | 01 |
| | Auxiliares de vendas | 02 | Diretor Financeiro | 01 |
| | Coordenadora de Recursos Humanos | 01 | Diretor de Recursos Materiais | 01 |
| | Porteiro | 01 | Suplentes do Conselho Diretor | 04 |
| | Recepcionista | 01 | Conselho Fiscal | |
| | Serviços Gerais de Limpeza | 01 | Membros Efetivos | 03 |
| | Técnica de Enfermagem | 01 | Membros suplentes | |
| | Vigilante | 02 | Encarregados de departamento: | |
| | | | Associados | 01 |
| | | | Bazar | 01 |
| | | | Centro Espírita "O Consolador" | 01* |
| | | Esporte e Lazer | 01 | |
| Subtotal | 14 | Subtotal | 16 | |
| TOTAL | 137 | TOTAL | 25 | |

* Voluntário que presta assistência para mais de um serviço.

** Colaborador pertencente a mais de 1 centro de custo



1.1. Grau de Escolaridade dos Colaboradores da Instituição:

| Grau de Escolaridade dos Profissionais | Qte | % | Desligados | % |
|--|------------|----------|------------|----------|
| Ensino Fundamental completo | 5 | 3,65 | 7 | 7 |
| Ensino Fundamental incompleto | 11 | 8,03 | 10 | 10 |
| Ensino Médio completo | 24 | 17,52 | 23 | 23 |
| Ensino Médio cursando | 4 | 2,92 | 2 | 2 |
| Ensino Médio incompleto | 7 | 5,11 | 1 | 1 |
| Ensino Superior completo | 49 | 35,76 | 29 | 29 |
| Ensino Superior incompleto | 3 | 2,19 | 19 | 19 |
| Ensino Superior cursando | 24 | 17,52 | 2 | 2 |
| Pós Graduação | 10 | 7,30 | 7 | 7 |
| Total | 137 | - | 100 | - |

2. FINANCEIROS

| Instituições Parceiras | |
|-------------------------------|--|
| CONTRATOS/COOPERAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> • Amor em Ação; • Associação Atlética Banco do Brasil – AABB; • Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB; • Banco do Brasil S.A; • Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil – CASSI; • Caixa Econômica Federal – CEF; • Casa do Ceará; • Clínica Vitalli; • Condor Atacadista de Materiais para Construção S/A; • Conselho Federal de Medicina – CFM; • Core Comercial de Alimentos LTDA; • Global Brev; • Gráfica e Editora Positiva; • Guará Office; • Hotel Hotusa; • JMC Comercial de Alimentos LTDA; • Loja Maçônica; • Mais Atacadista; • Max Distribuidora; • Munhoz Administração de Condomínios LTDA; • OAPNB; • Pecista Distribuição e Representação de Auto Peças LTDA; • Pepe Tintas Ltda.; • Projeto Pede Planta; • Reoc Comercial de Alimentos LTDA; • Santa Lúcia Comércio de Produtos Alimentícios LTDA; • SESC/DF – Mesa Brasil; • Sindicato dos Bancários. |
| CONVÊNIOS GDF | <ul style="list-style-type: none"> • Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH; e • Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF. |
| INSTITUIÇÕES PARCEIRAS | <ul style="list-style-type: none"> • CEASA; • Instituto Sabin. • Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional; |

Imunidade Fiscal

- Secretaria da Receita Federal – IRPJ – Constituição Federal – Art. 150, Inciso VI

Isenções

- INSS – Cota Patronal, Decreto Lei nº 3.048 de 06/05/1999.
- Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal (IPTU, IPVA e TLP).

Receitas de Doações

- Eventuais; Associados Contribuintes e Poderes Públicos

Subvenções Públicas

- Companhia Energética de Brasília – CEB – Decreto nº 19.004, de 22/01/1998 / Lei 1.617, de 18/08/1997.
- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB – Decreto nº. 28.698 de 21/01/2008.



ANEXO VIII. RESUMO DAS GUIAS DE RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – GRPS

Responsável pelas Informações: Vector Contadores – Neire Dias

Função: Coordenadora de Departamento Pessoal

| Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – GRPS | | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Mês | Salário Contribuição R\$ | Contribuição Segurado R\$ | Dedução Legal R\$ | Recolhido R\$ | Data Recolhimento | Número de empregados |
| Jan | 348.795,84 | 31.930,54 | 4.583,73 | 27.346,81 | 20/2/2015 | 288 |
| Fev | 321.747,01 | 28.869,09 | 3.268,43 | 25.600,66 | 20/3/2015 | 291 |
| Mar | 323.986,44 | 29.057,36 | 4.508,36 | 24.549,00 | 20/4/2015 | 296 |
| Abr | 340.454,24 | 31.090,13 | 4.310,54 | 26.779,59 | 20/5/2015 | 299 |
| Mai | 346.440,46 | 30.970,67 | 6.148,93 | 24.821,74 | 20/6/2015 | 307 |
| Jun | 332.313,10 | 29.749,32 | 5.904,16 | 23.845,16 | 18/7/2015 | 302 |
| Jul | 351.258,13 | 31.432,69 | 5.301,28 | 26.131,41 | 20/8/2015 | 305 |
| Ago | 431.108,00 | 39.340,94 | 5.242,42 | 34.098,52 | 19/9/2015 | 321 |
| Set | 371.666,89 | 33.160,14 | 4.260,50 | 28.899,64 | 20/10/2015 | 328 |
| Out | 364.028,69 | 32.555,95 | 3.561,39 | 28.994,56 | 20/11/2015 | 305 |
| Nov | 368.937,12 | 33.255,83 | 2.175,57 | 31.080,26 | 19/12/2015 | 302 |
| Dez | 336.578,82 | 30.233,23 | 343,14 | 29.890,09 | 20/1/2016 | 280 |
| 13° Sal | 269.945,55 | 24.228,36 | 1.932,93 | 2.295,43 | 19/12/2015 | 275 |
| Soma | 4.507.260,29 | 405.874,25 | 51.541,38 | 334.332,87 | - | 3.899 |

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2015.

Valdemar Martins da Silva
Presidente



DECLARAÇÃO

Por intermédio de seu representante legal, a entidade retro qualificada, em atendimento ao disposto no art. 209 do Regulamento da Previdência Social, aprovados pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, DECLARA, sob as penas da Lei, serem verdadeiras as informações prestadas e que cumpre integralmente os requisitos previstos no art. 55 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Brasília - DF, 31 de Dezembro de 2015.

Valdemar Martins da Silva
Presidente